

Aula 02

SPTrans - Língua Portuguesa - 2023
(Pós-Edital)

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

25 de Setembro de 2023

Índice


1) Pronomes	3
2) Colocação Pronominal	15
3) Questões comentadas - Pronomes - VUNESP	22
4) Questões Comentadas - Colocação Pronominal - Vunesp	33
5) Lista de Questões - Pronomes - VUNESP	49
6) Lista de Questões - Colocação Pronominal - Vunesp	57



PRONOMES

Os pronomes são palavras que **representam (substituem)** ou **acompanham (determinam)** um termo substantivo. Esses pronomes vão poder indicar *pessoas, relações de posse, indefinição, quantidade, familiaridade, localização no tempo, no espaço e no texto, entre outras*.

Quando acompanham um substantivo, são classificados como “**pronomes adjetivos**” e quando substituem um substantivo, são classificados como “**pronomes substantivos**”.

 Ex: **Estes** livros são do Mario, **aqueles** são do Ricardo.

Verificamos que “**estes**” é um pronome **adjetivo**, pois modifica o substantivo “**livros**”.

Por outro lado, o pronome “**aqueles**” é classificado como pronome **substantivo**, pois não está ligado a um substantivo, mas sim “na própria posição” do substantivo “**livros**”, que **não** aparece na oração, estando apenas **implícito**, representado pelo pronome.

Vamos aos apontamentos principais sobre essa importante classe que lhe garantirá mais pontos em sua prova.

Pronomes Interrogativos

Servem basicamente para fazer frases **interrogativas diretas** (com ponto de interrogação) ou **indiretas** (sem ponto de interrogação, mas com “sentido/intenção de pergunta”).

São eles: “**Que, Quem, Qual(is), Quantos**”.

Ex: (O) **que** é aquilo? => nessa frase, “o” é expletivo e pode ser retirado
Qual a sua idade? / **Quantos** anos você tem?

Nas **interrogativas indiretas**, não temos o (?), mas a frase tem uma intenção interrogativa e normalmente envolve verbos com sentido de dúvida “**perguntar, indagar, desconhecer, ignorar**”...

Ex: Perguntei o **que** era aquilo. Indaguei **quem** era ele.

Não sei **qual** sua idade. Desconheço **quantos** anos você tem.

Observe a frase “O **que** é **que** ele fez”. Nesse caso apenas o primeiro “que” é pronome interrogativo. Os termos sublinhados são expletivos, com finalidade de realce.

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos são classes variáveis que se referem à 3ª pessoa do discurso e indicam **quantidade**, sempre de maneira vaga.

São eles: *ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, bastante, certo, cada, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, menos, que, quem*.

Ex: Recebi **mais** propostas e **tantos** elogios.



Muita gente não chegou a tempo de fazer a prova.

Nada é por acaso, **tudo** estava escrito.

Há também expressões de valor indefinido, as **locuções pronominais indefinidas**: *qualquer um, cada um / qual, quem quer que seja quem / qual for, tudo o mais, todo (o) mundo*.

As palavras **certo** e **bastante** são **pronomes indefinidos** quando vêm antes do substantivo.

Quando vierem depois do substantivo, **certo** e **bastante** e serão **adjetivos**. Veja a diferença:

Ex: Quero **certo** modelo de carro x Quero o modelo **certo** de carro

(**determinado**)

(**adequado**)

Tenho **bastante** dinheiro X Tenho dinheiro **bastante**

(**muito**)

(**suficiente**)

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:



Tenho **bastante** talento.

Já temos **bastantes** aliados

(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").

X

Já temos aliados **bastantes**

(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").

X

Sou **bastante** talentoso

(modifica adjetivo => advérbio)

Estudei **bastante**

(modifica verbo => advérbio)



(DPE-RS / 2022)

O direito, o processo decisório e os julgamentos são eminentemente de natureza humana e dependem do ser humano para serem bem realizados. Assim, mesmo que os avanços tecnológicos sejam inevitáveis, todas as inovações eletrônicas e virtuais devem sempre ser implementadas com parcimônia e vistas com muito cuidado, não apenas para sempre permitirem o exercício de direitos e garantias, mas também para não restringirem — e, sim, ampliarem — o acesso à justiça e, sobretudo, para manterem a insubstituível humanidade da justiça.



No último parágrafo do texto, o emprego dos vocábulos “muito” e “sempre” enfatizam a opinião expressa pelo autor.

Comentários:

Em “muito cuidado”, “muito” é pronome indefinido, pois modifica substantivo, com ideia de quantidade vaga, imprecisa.

Por definição, advérbio é palavra invariável que modifica verbo (trabalho muito), adjetivo (muito bonito) ou outro advérbio (muito bem); não pode modificar substantivo. Questão incorreta.

Pronomes Possessivos

Esses pronomes têm sentido de **posse** e geralmente aparecem em questões sobre ambiguidade ou referência, pois podem se referir à:

Primeira pessoa do discurso: **meu(s), minha(s), nosso(s) nossa(s);**

Segunda pessoa do discurso: **teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s);**

Terceira pessoa do discurso: **seu(s), sua(s).**

É importante salientar que o pronome pessoal oblíquo (**me, te, se, lhe, o, a, nos, vos**) também pode ter “**valor**” **possessivo**, ou seja, sentido de posse:

Ex: Apertou-**lhe** a mão (= **sua** mão);

Beijou-**me** a testa (= **minha** testa);

Penteou-**lhes** os cabelos (= cabelos **delas**).



É importante saber que **pronomes possessivos**:

- **Concordam** em gênero e número com o substantivo que vem depois dele.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

Eu respeito o **Português** por **sua** importância na prova.

(importância “do Português”)

Observe que “**sua**” é adjunto adnominal, pois vem junto ao nome “importância” e concorda com ele em gênero (feminino), apesar de seu referente ser “Português”, palavra no masculino.



(TCE-RJ / 2022)



Agora, novas melhorias na IA, viabilizadas por operações massivas de coleta de dados, aperfeiçoadas ao máximo por grupos digitais, contribuíram para a retomada de uma velha corrente positivista do pensamento político. Extremamente tecnocrata em seu âmago, essa corrente sustenta que a democracia talvez tenha tido sua época, mas que hoje, com tantos dados à nossa disposição, afinal estamos prestes a automatizar e simplificar muitas daquelas imperfeições que teriam sido — deliberadamente — incorporadas ao sistema político.

Com relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1-I, julgue o seguinte item.

No segundo período do terceiro parágrafo, a forma pronominal “sua” tem como referente o termo “essa corrente”.

Comentários:

Vejamos o trecho e seus elementos:

a democracia talvez tenha tido sua época. Note que “sua”, pronome pessoal, refere-se a “democracia” e está flexionado no feminino por causa do termo que o acompanha, “época”. Questão incorreta.

(SEFAZ-RS / 2018)

Mesmo agora, quando já diviso a brumosa porta da casa dos setenta, um convite à viagem tem ainda o poder de incendiar-me a fantasia.

Com relação ao trecho “incendiar-me a fantasia”, é correto interpretar a partícula “me” como o possuidor de “fantasia”.

Comentários:

Aqui, temos exemplo clássico de pronome pessoal com sentido possessivo:

Incendiar-me a fantasia equivale a “incendiar **minha** fantasia”. Questão correta.

Pronomes Demonstrativos

São pronomes demonstrativos: *este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s), isto, isso, aquilo, o(s), a(s), mesmo(s), mesma(s), próprio(s), própria(s), tal, tais, semelhante(s).*

Pronomes demonstrativos **apontam, demonstram** a posição dos elementos a que se referem em relação às pessoas do discurso (**1ª** pessoa: que fala; **2ª** pessoa: para quem se fala / que ouve; **3ª** pessoa: de quem se fala), no tempo, no espaço e no texto.

Outros pronomes demonstrativos:

As palavras **o, a, os, as** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente quando antecedem um pronome relativo ou a preposição “DE”. Veja:

Ex: Entre as cuecas, comprei **a** de algodão. (**aquela**)

Quero **o** que estiver em promoção. (**aquilo**)

Sabia que devia estudar, mas não **o** fiz. (**isso - estudar**)

Não confunda!! Essas palavras **também podem ser artigos definidos** (a menina caiu) **ou pronomes pessoais** (encontrei-**as** na praia).

Além desses, há outros pronomes demonstrativos. Vejamos:



Não diga **tais/semelhantes** besteiras. (**essas besteiras**)

Sei que está triste, mas não diga **tal**. (**não diga isso**)

Ele **próprio** se demitiu. (**ele em pessoa, sozinho; valor reforçativo**)

Eu **mesma** cozinho a comida/ Cozinho do **mesmo** modo que minha mãe. (**próprio, em pessoa / exato, igual**).



(MPE-GO / 2022) - Adaptada

“Este livro é sobre uma das ideias mais importantes da humanidade – a ideia do alfabeto – e a sua forma mais difundida: o sistema de letras que você está lendo neste momento.”

Analise a afirmação sobre o elemento sublinhado nesse pequeno fragmento do texto 1:

O demonstrativo “neste” indica o momento em que foi escrito o texto.

Comentários:

Note que o pronome demonstrativo “neste” indica o momento em que o leitor está lendo o texto, e não em que foi escrito. Questão incorreta.

(STM / 2018)

Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e Aurélio, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício [...].

Na linha 1, o emprego de “neste” decorre da presença do vocábulo “Aqui”, de modo que sua substituição por nesse resultaria em incorreção gramatical.

Comentários:

O autor fala em primeira pessoa, em referência ao próprio escritório em que está, o escritório próximo. Então, a forma correta é “neste”. O pronome “nesse” faria referência a um escritório próximo de quem ouve. Questão correta.

Pronomes Relativos

Os principais são: **que, o qual, cujo, quem, onde**.

Esses pronomes **retomam substantivos antecedentes**, coisa ou pessoa, e, por isso, têm **função coesiva** (retomar ou anunciar informação) e se prestam a evitar repetição.

Podem ser **variáveis**, quando se flexionam (gênero, número), ou **invariáveis**, quando trazem forma única:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINOS o qual (os quais) cujo (cujos) quanto (quantos)	FEMININOS a qual (as quais) cuja (cujas) quanta (quantas)	quem que onde



Como disse, são ferramentas para evitar a repetição. Vejamos um parágrafo escrito num mundo **sem** pronomes relativos:

O aluno foi aprovado. O aluno é primo de João. João tem mãe. A mãe de João é professora. A mãe do João foi professora da menina. A menina roubava livros. Os livros eram caríssimos. Os livros foram comprados numa loja distante. Havia muitos enfeites na loja. Perguntaram a várias pessoas a localização da loja. As pessoas não souberam responder.

Agora vamos usar pronomes relativos para retomar os antecedentes e evitar toda essa repetição de termos:

O aluno **que** foi aprovado é primo de João, **cuj**a mãe foi professora daquela menina **que** roubava livros, **os quais** eram caríssimos e foram compradas numa loja **onde** havia muitos enfeites. As pessoas a **quem** perguntaram a localização da loja não souberam responder.

Muito melhor, não acha?!

Vamos aos pontos mais importantes, que você deve saber para sua prova:

1- Os pronomes relativos introduzem **orações subordinadas adjetivas**, que levam esse nome por terem a função de um adjetivo e, muitas vezes, podem ser substituídas diretamente por um adjetivo equivalente:

Ex: O menino *estudioso* passa = O menino **que estuda muito** passa.

2- Como o **“que”** faz referência a um termo anterior, podemos dizer que tem função **anafórica**.

3- Os pronomes **“que”, “o qual”, “os quais”, “a qual”, “as quais”** são utilizados quando o **antecedente** for **coisa** ou **pessoa**.

Destaco também que o pronome relativo **“o qual”** e suas variações muitas vezes é usado para **desfazer ambiguidades**. Como ele varia, a concordância em gênero e número denuncia a que termo ele se refere. Vejamos o exemplo:

Ex: A representante do partido, **que** é popular, foi elogiada.

Quem é popular? O **“que”** pode retomar **representante** ou **partido**. Fica a dúvida.



Antes do relativo **“que”**, devemos usar **preposição monossilábica** (“a, com, de, em, por; exceto sem e sob”).

Com **preposições maiores** (ou locuções prepositivas), usaremos os pronomes variáveis (**o qual, os quais, a qual, as quais**).

Compare:

Este é o livro **de que** gostamos **x** Este é o livro **sobre o qual** falamos



(PGE-AM / 2022)

Saberia Rubião que o nosso Quincas Borba trazia aquele grãozinho de sandice, que um médico supôs achar-lhe? (2º parágrafo).

Os pronomes sublinhados referem-se, respectivamente, a

- | | |
|---------------------------------|---------------------------------|
| (A) <u>um médico</u> | e <u>grãozinho de sandice</u> . |
| (B) <u>Quincas Borba</u> | e <u>Rubião</u> . |
| (C) <u>Quincas Borba</u> | e <u>grãozinho de sandice</u> . |
| (D) <u>grãozinho de sandice</u> | e <u>Rubião</u> . |
| (E) <u>grãozinho de sandice</u> | e <u>Quincas Borba</u> |

Comentários:

O que o médico achou? Um grão de sandice. Em quem? No Quincas Borba. Então, podemos dizer que o pronome relativo "que" tem como antecedente o "grãozinho de sandice" e o "lhe" retoma "Quincas Borba". Gabarito letra E.

(MP-CE / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2020)

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da América.

A substituição da expressão "metade delas" por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

Comentários:

Por regra, o pronome "cujo" deve vir entre substantivos, ligando possuidor e coisa possuída; então, não pode ficar "solto" no texto, sem ligar esses dois elementos.

Em "cuja metade", fica a dúvida: metade do quê? Metade de quem? Então, o pronome não está bem utilizado. Poderia haver a leitura: *metade do ano, metade dos alimentos, metade dos milhões...* Questão incorreta.

4- O pronome "**quem**" se refere a **pessoa** ou **ente personificado** (visto como pessoa) e é **precedido por preposição** (monossilábica ou não).

Ex: A pessoa **de quem** falei chegou.

Em sentenças interrogativas, "**quem**" é **pronome interrogativo**: **Quem** gosta de acordar cedo?

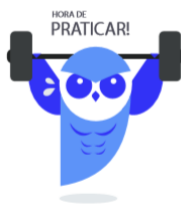
5- O pronome "**cujo**" tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, **possuidor e possuído**;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de **cujo-o, cuja-a, cujo-os, cuja-as...**)
- ✓ **Não** pode ser **diretamente substituído** por outro pronome relativo.

Para achar o referente, pergunte ao termo seguinte: "**de quem?**".



Ex: Vi o filme **cujo** diretor ganhou o Oscar. (**diretor de quem?** Do filme!)



(DPE-RO / 2022)

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

A correção gramatical e os sentidos do texto CG2A1-I seriam preservados com a substituição de “da qual” por cuja.

Comentários:

O pronome “cujo” e suas variações não admitem substituição direta por nenhum outro. Além disso, não admite artigo. Feita a substituição proposta pela banca, teríamos: “cuja o Brasil”, o que traz ainda erro de concordância no gênero. Questão incorreta.

6- O pronome relativo “**onde**” deve ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico** (ainda que virtual, figurativo), com sentido de “posicionamento em”. Como preposição “em” também indica uma referência locativa, podemos substituir “onde” por “**em que**” e por “**no qual**” e variações.

Ex: A academia **onde** treino não tem aulas de MMA.

A academia **na qual/em que** treino não tem aulas de MMA.

Veja que é **inadequado** usar “**onde**” para outra referência que não seja lugar físico.



Ex: Essa é a hora ~~onde~~ o aluno se desespera.



Ex: Essa é a hora **em que/na qual** o aluno se desespera.

O pronome relativo “**aonde**” é usado nos casos em que o verbo pede a preposição “a”, com sentido de “em direção a”.

Ex: Gosto da cidade **aonde** irei.

O pronome relativo arcaico “**donde**”, que equivale a “**de onde**”, é usado nos casos em que o verbo pede a preposição “de”, com sentido de “procedência”.

Ex: O lugar **donde** você voltou é distante.

7- O pronome relativo “**como**” é usado quando o antecedente for palavra como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, com sentido de “**modo**”.

Ex: Não aceito o jeito **como** você fala comigo.

8- O pronome relativo “**quando**” é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de “**tempo**”.

Ex: Sinto saudade da época **quando** eu não tinha preocupações.

9- O pronome relativo “**quanto**” é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de “**quantidade**”.

Ex: Consegui tudo/tanto **quanto** queria, exceto tempo para desfrutar.



Reforçando: temos que ter atenção *à preposição que o verbo/nome vai pedir*, pois ela não deve ser suprimida e vai aparecer antes do pronome relativo.

Lembre-se: temos que enxergar sintaticamente o pronome relativo como se fosse o próprio termo a que se refere:

Ex: O menino **a** que me referi morreu. (referi-me “a” que => **ao** menino)

O escritor **de** cujos poemas gosto morreu. (gosto “de” cujos => **dos** poema)



(SEFAZ-AL / AUDITOR FISCAL / 2020)

Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá, seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito, ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não precisa, coisas das quais não entende.

A substituição da expressão “das quais” (3º parágrafo) por que preservaria tanto o sentido quanto a correção gramatical do período.

Comentário

Note que na reescritura, a preposição é suprimida e o pronome “as quais” é substituído por “que”:
Entender as coisas => as coisas que entende.

Gramaticalmente, é possível.

Contudo, ocorre mudança de sentido:

"entender de alguma coisa" é o mesmo que *dominar um conhecimento, ser um especialista*.

"entender alguma coisa" significa *saber o que algo é, ser capaz de compreender o que é alguma coisa*.

Perceba essa diferença. Por isso, a reescrita não é possível. Questão incorreta.

Pronomes de Tratamento

Os pronomes de tratamento são formas de **cortesia** e **reverência** no trato com determinadas **autoridades**.

A cobrança normalmente se baseia no pronome adequado a cada autoridade ou aspectos de concordância com as formas de tratamento.

Abaixo, registro os principais pronomes de tratamento, com suas abreviaturas. Normalmente o plural da abreviatura é feito com acréscimo de um “s”.

Se quiser estudar esse tema a fundo e ler as dezenas de outros pronomes, recomendo consultar os Manuais de Redação Oficial dos órgãos públicos, em especial da Presidência da República, do Senado Federal e do Superior Tribunal de Justiça. Aqui, focaremos nos mais incidentes em prova:

Vossa Senhoria (V. S.^a ou V. S.^{as}): usado para pessoas com um grau de prestígio maior e em textos escritos, como: correspondências, ofícios, requerimentos etc.



Vossa Excelência (V. Ex.^a V. Ex.^{as}): usado para autoridades de alto escalão:

Presidente da República, Senadores, Deputados, Embaixadores, Oficiais de Patente Superior à de Coronel, Juízes de Direito, Ministros, Chefes de Poder.

Vossa Excelência Reverendíssima (V. Ex.^a Rev.ma V. Ex.as Rev.mas): usado para bispos e arcebispos.

Vossa Eminência (V. Em.^a V. Em.as): usado para cardeais.

Vossa Alteza (V. A. VV. AA.): usado para autoridades monárquicas em geral, príncipes, duques e arquidukes. Para Imperador, Rei ou Rainha, usa-se Vossa Majestade.

Vossa Santidade (V.S.): usado para o Papa.

Vossa Reverendíssima (V. Rev.ma V. Rev.mas): usado para sacerdotes em geral.

Vossa Paternidade (V. P. VV. PP): usado para abades, superiores de conventos.

Vossa Magnificência (V. Mag.^a V. Mag.as): usado para Reitores de universidades, acompanhado pelo vocativo: Magnífico Reitor.

Aqui nos interessa principalmente saber sobre a **concordância**.

Embora os pronomes de tratamento se refiram à segunda pessoa gramatical (pessoa com quem se fala: "vós"), a concordância é feita com a **terceira pessoa**, ou seja, com o núcleo sintático. Por essa razão, **não** usamos pronome possessivo "**vossa**" com Vossa Excelência, usamos apenas o possessivo "**seu**" ou "**sua**", por exemplo.

Como assim?

O macete é pensar na concordância com o pronome "**Você**".

Vejam o exemplo do próprio Manual de Redação da Presidência:

Vossa **senhoria** nomeará **seu** substituto.

(E não Vosso ou Vossa. Concordância com senhoria, o núcleo da expressão.)

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o gênero (masculino/feminino)** da pessoa a que se refere, não com a o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria).

Ex: **Maria**, Vossa Excelência está muito cansada.

Pronomes Pessoais

Vamos às principais informações relevantes:

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1ª pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo



3ª pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) costumam substituir **sujeito**.

Ex: João é magro => **Ele** é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos** (complemento sem preposição); **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos** (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome **-lhe (s)** tem função **somente** de **objeto indireto**.

Ex: Já **lhe** disse tudo. (**disse a ele**)

Informei-**o** de tudo. (**informei a pessoa**)

Você **me** agradou, mas não me convenceu. (**agradou a mim**)

Os pronomes **oblíquos tônicos** são pronunciados com força e **precedidos de preposição**. Costumam ter função de complemento. São eles:

1ª pessoa:	mim, comigo (singular); nós, conosco (plural).
2ª pessoa:	ti, contigo (singular); vós, convosco (plural).
3ª pessoa:	si, consigo (singular ou plural); ele(a/s) (singular ou plural).



Após a preposição **“entre”** em estrutura de **reciprocidade**, devemos usar **pronomes oblíquos tônicos**, não retos.

Ex: Entre **mim** e **ela** não há segredos.

É melhor que não parem dúvidas entre **ti** e **ele**.

Se o pronome for **sujeito**, podemos usar pronome reto:

Ex: Entre eu sair e você ficar, prefiro sair.

Após **preposições acidentais** e **palavras denotativas**, podemos também usar **pronome reto**:

Ex: Com raiva, minha mãe maltrata **até** eu.

(**até**: palavra denotativa de inclusão)

A aprovação não virá **até** mim de graça. (**até**: preposição essencial)

Regras para a união de pronomes oblíquos

Como substituem substantivos, os pronomes oblíquos poderão ser usados como complementos. Ao **unir o pronome ao verbo por hífen**, há alterações na grafia:



Quando os verbos são terminados em /r/, /s/, /z/ + o, os, a, as, teremos: **lo, los, la, las**.

Ex: Não pude dissuadir a menina => dissuadi-**la**
Vamos pôr o menino de castigo => pô-**lo** de castigo

Quando os verbos são terminados em som nasal, como /m/, /ão/, /aos/, /õe/, /ões/ + o, os, a, as, teremos simples acréscimo de /n/: **no, nos, na, nas**.

Ex: Viram a barata e mataram-**na** /

Lembre-se: após verbos na primeira pessoa do plural (nós: amamos, bebemos, cantamos), seguidos do pronome **-nos**, **corta-se o /s/ final**:

Ex: Alistamo-**nos** no quartel. Animemo-**nos**!



(IBAMA / 2022)

Assim como cidadania e cultura formam um par integrado de significações, cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos. A cultura, forma de comunicação do indivíduo e do grupo com o universo, é herança, mas também um reaprendizado das relações profundas entre o ser humano e o seu meio, um resultado obtido por intermédio do próprio processo de viver. Incluindo o processo produtivo e as práticas sociais, a cultura é o que nos dá a consciência de pertencer a um grupo, do qual é o cimento. É por isso que as migrações agredem o indivíduo, roubando-lhe parte do ser, obrigando-o a uma nova e dura adaptação em seu novo lugar. Desterritorialização é frequentemente outra palavra para significar alienação, estranhamento, que são, também, desculturização.

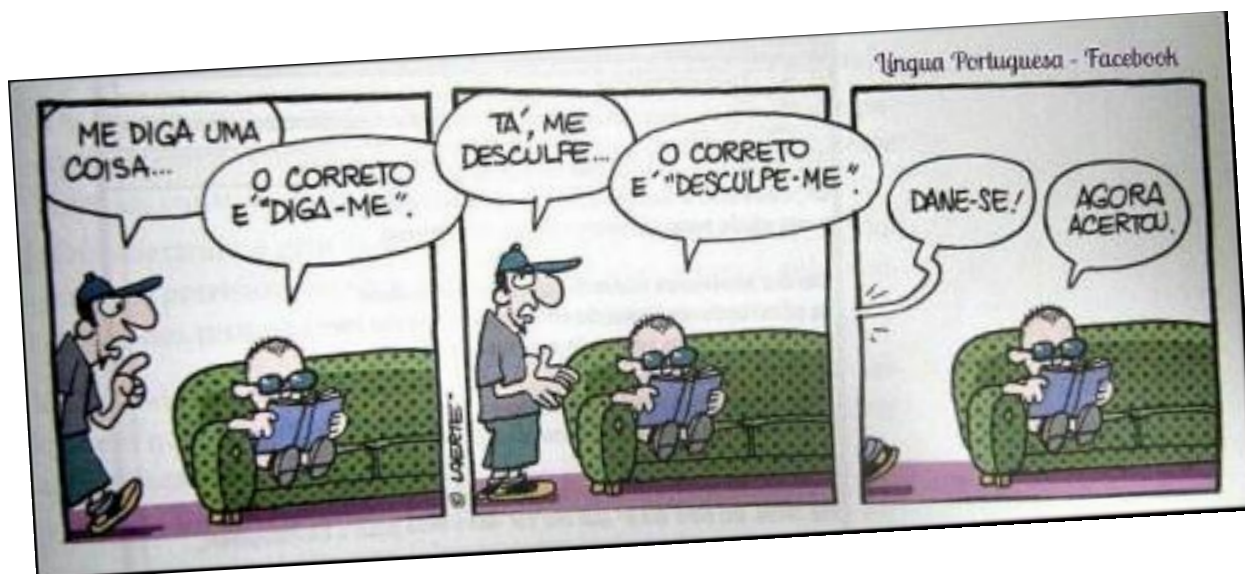
Em “roubando-lhe parte do ser”, a forma pronominal “lhe” transmite ideia de posse, indicando que as migrações roubam parte do ser dos indivíduos.

Comentários:

Exatamente, o pronome oblíquo átono foi usado com valor/sentido possessivo: *roubando parte dele/do indivíduo*. Questão correta.



COLOCAÇÃO PRONOMINAL



Colocação pronominal é o tópico em que estudamos regras para **posicionamento** de pronomes pessoais e também do pronome demonstrativo “o”.

Vamos finalmente aprender isso? Relembremos o básico:

As posições onde o pronome aparece recebem alguns nomes:

Pronome **antes** do verbo: **Próclise** (Hoje me escondi na mata)

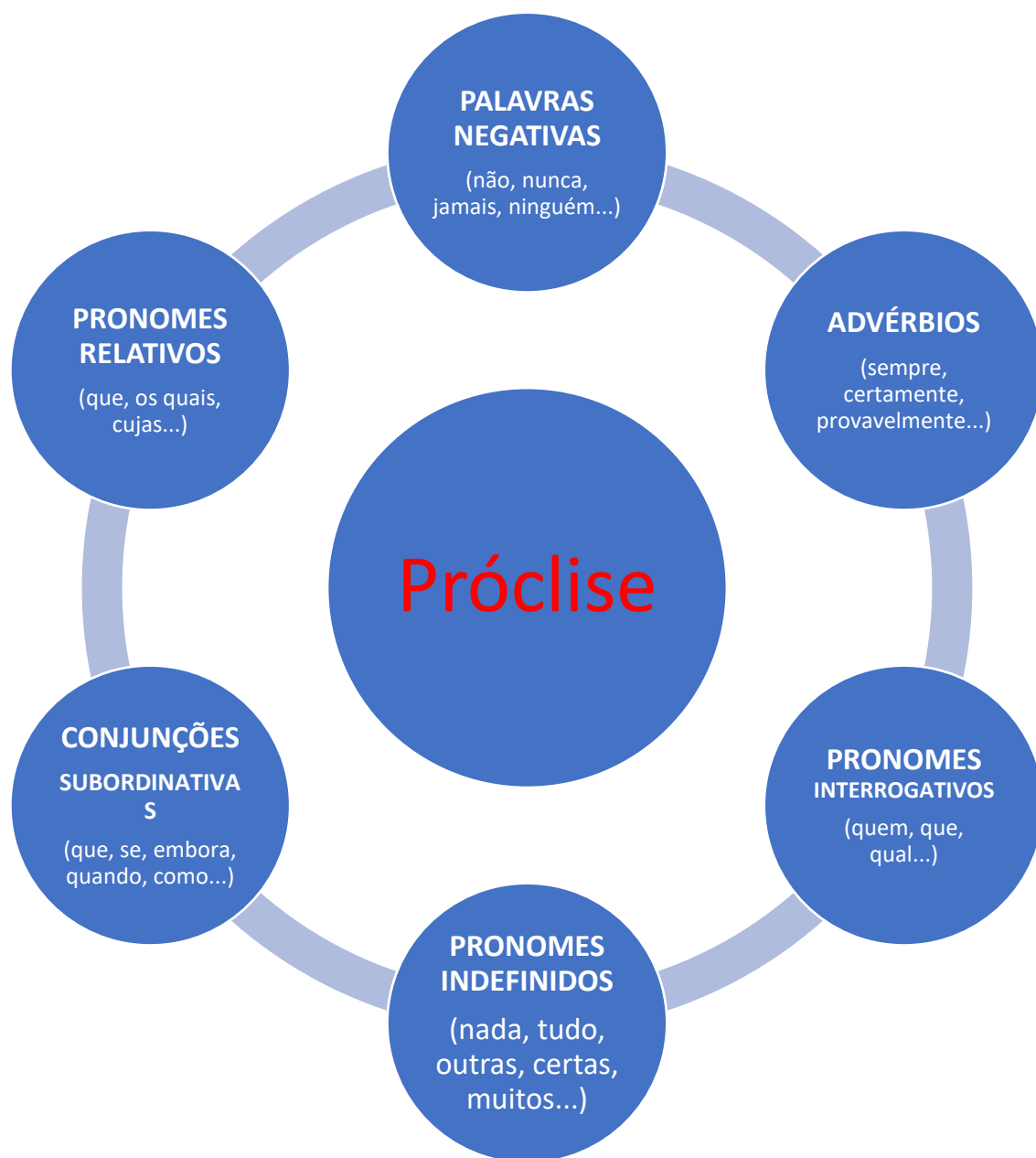
Pronome **depois** do verbo: **Ênclise** (Escondi-me na mata)

Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise** (Esconder-me-ia na mata)

Regra geral: palavra invariável (**advérbios, conjunções subordinativas, alguns pronomes**) antes do verbo geralmente **atrai** pronome proclítico. Não vou listar aqui todas as palavras invariáveis da galáxia. Basta lembrar que invariável significa que aquela palavra não se flexiona, não vai ao feminino, nem ao plural...

Em suma, são **palavras atrativas**, exigindo pronome **ANTES DO VERBO**:





Ex: Quando **se** precisa de ajuda, os amigos verdadeiros aparecem.

Ex: Embora **me** dedique à matéria, ainda tenho dificuldades.

Proibições gerais

- ❌ ¹iniciar período com pronome oblíquo átono ou
- ❌ ²inserir pronome oblíquo átono após futuros (do presente e do pretérito) e participípio.
- ❌ além disso, **recomenda-se** não utilizar pronome átono para iniciar oração após vírgula ou ponto e vírgula. (Ex. Ele não virá amanhã; ~~me disse~~ **disse-me** que estará ocupado.)



O que não for proibido, será aceito, simples assim. Veja abaixo construções **inadequadas** e **adequadas**:

✗ Me dá um cigarro?

✓ Dá-me um cigarro.

✗ Darei-te um presente.

✓ Dar-te-ei um presente.

✗ Daria-te um presente

✓ Dar-te-ia um presente

✗ Tinha emprestado-lhe um dinheiro.

✓ Tinha-lhe/lhe emprestado um dinheiro.



(PETROBRAS / 2022)

Estaria mantida a correção gramatical do trecho “Os sacerdotes indianos se recusavam a escrever as histórias sagradas por medo de perder o controle sobre elas. Professores carismáticos (como Sócrates) se recusaram a escrever”, caso a posição do pronome “se”, em suas duas ocorrências, fosse alterada de proclítica — como está no texto — para enclítica.

Comentários:

Nas duas ocorrências, não há palavra atrativa, nem proibição à ênclise. Portanto, é livre a posição do pronome. As duas formas, proclítica ou enclítica, são corretas:

*Os sacerdotes indianos **se** recusavam/recusavam-**se** a escrever*

*Professores carismáticos (como Sócrates) **se** recusaram/recusaram-**se** a escrever*

Questão correta.

(MP-CE / 2020)

No trecho “É verdade que não se poderia contar com ela para nada”, o uso da próclise justifica-se pela presença da palavra negativa “não”.

Comentários:

Exatamente. As palavras negativas (não, nunca, jamais, nem...) obrigam a próclise, isto é, o pronome oblíquo átono deve ficar antes do verbo. Questão correta.

(CGE-CE / 2019)



Julgue a proposta de reescrita para o trecho “Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico”.

Ainda hoje, administradores públicos com ações que muito assemelham-se aquelas de Nabucodonosor, rei do império babilônico são encontradas em muitos rincões do nosso país.

Comentários:

...cujas as ações... (não há artigo após cujas).

"Muito" é advérbio, portanto atrai o pronome átono (muito se assemelham).

Faltou acento indicativo de crase em "às ações". Questão incorreta.

Regras especiais

Por segurança, vamos ver aqui algumas “regrinhas” que fogem da lógica geral aplicável à maioria das questões.

Embora a preferência da língua portuguesa seja a próclise, para **verbo no infinitivo** e **verbos separados por conjunções coordenativas**, é **livre** a posição do pronome, **antes** ou **depois**.

Ex: Prefiro **não** te convidar/ convidar-te.

Ex: Cheguei ao local e me sentei **e** preparei-me para a prova.

Contudo, alguns conectivos aditivos e alternativos têm próclise recomendada:

Ex: Ora **me** expulsa, ora não **me** deixa ir embora.

Ex: Ricardo não só **me** incentiva, como também **me** inspira.

Ex: João não respeitou o horário nem **se** desculpou.

Em frases optativas (que expressam desejo, apelo, sentimento), a próclise é obrigatória:

Ex: Deus **lhe** pague.

Ex: Bons ventos **o** levem.

Entre a preposição **em** e o verbo no gerúndio, usa-se próclise:

Ex: Em **se** plantando tudo dá.

Ex: Em **se** tratando de vinhos, ele é uma autoridade.

Trata-se de uma expressão já cristalizada na língua.

Por motivo de eufonia (boa pronúncia), usa-se próclise com formas verbais monossilábicas ou proparoxítonas:

Ex: Eu a **vi** ontem.



Ex: Nós lhes **obedeçíamos** por medo.

Tais colocações soam melhor que “*eu ~~vi-a~~ ontem” e “*~~obedeçíamos-lhes~~...”

Obs: Nas orações subordinadas, se houver um sujeito entre a palavra atrativa e o pronome, entende-se que pode haver “**atração remota**”, isto é, a força atrativa se mantém e deve haver próclise:

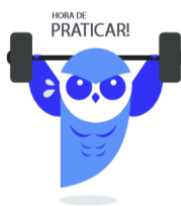
Ex: **Enquanto** protestos violentos **se** espalham pelas ruas, eu sigo acreditando.

Mesmo havendo um termo (*protestos violentos*) entre a conjunção temporal **enquanto** — palavra atrativa — e o verbo, a atração se mantém e ocorre a próclise. A verdade é que, em orações subordinadas, usa-se próclise.

Por outro lado, **se houver pausa**, uma intercalação, esse distanciamento torna possível também a ênclise:

Ex: ...Jamais, segundo pensam os economistas, se fizeram tantas despesas desnecessárias. (também caberia ênclise: fizeram-se.)

Ex: ...Ele que, ao ver o cachorro brincando, se emocionou muito... (também caberia ênclise: emocionou-se.)



(CFO / TÉCNICO / 2020)

Quem usa aparelho ortodôntico deve se preocupar mais com a limpeza dos dentes e da gengiva e o uso do flúor, pois o aparelho retém muito restos de alimentos.

Com relação à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“deve se preocupar” por deve preocupar-se

Comentário:

Após verbo no infinitivo, a ênclise é permitida também, mesmo se houver palavra atrativa. Questão correta.

Colocação pronominal na locução verbal

A locução verbal é formada de **VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL EM FORMA NOMINAL** (**infinitivo, particípio, gerúndio**). Só para relembrar:

Ex: **Posso** lhe **dizer** tudo. (locução com verbo no infinitivo – **dizer**)

Ex: **Haviam-me enganado**. (locução com verbo no particípio – **enganado**)

Ex: Ele **estava testando-me** sempre. (locução com verbo no gerúndio – **testando**)



Todas as regras e proibições continuam válidas. Sem desrespeitar nenhuma das proibições anteriores, o pronome pode vir antes, depois ou no meio¹ da locução. Porém, **se houver palavra atrativa, o pronome não pode estar no meio com hífen**, pois isso indicaria que estaria em ênclise com o verbo auxiliar, quando, na verdade, ele só pode estar no meio por estar em próclise ao verbo principal.

Não entendeu? Grave que nas locuções, se o pronome vier no meio, não pode ter hífen.

Vamos elucidar essa regra com alguns exemplos:

- ✓ Ex: Eu lhe estou emprestando dinheiro.
 - ✓ Ex: Eu estou lhe emprestando dinheiro.
 - ✓ Ex: Eu estou-lhe emprestando dinheiro.
 - ✓ Ex: Eu estou emprestando-lhe dinheiro.
- Não há palavra atrativa*
- ✓ Ex: Eu **não** lhe estou emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “estou”, verbo auxiliar)
 - ✓ Ex: Eu **não** estou lhe emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “emprestando”, verbo principal)
 - ✗ Ex: Eu não estou-lhe emprestando dinheiro. (**Errado** porque o pronome, com hífen, estaria em ênclise com **palavra atrativa** obrigando próclise)

¹⁻ A gramática tradicional mais rígida recomenda evitar o pronome no meio da locução. Contudo, “a próclise ao verbo principal tem abono recente nas gramáticas brasileiras”.

O renomado gramático Celso Cunha oferece exemplos de pronome no meio da locução, com hífen, quando **NÃO HÁ PALAVRA ATRATIVA**.

Ex: “Vão-**me** buscar, sem mastros e sem velas...”

Ex: “Ia-**me** esquecendo dela”

Ex: “A cidade ia-**se** perdendo à medida que o veleiro rumava para São Pedro.

Ex: “Tenho-**o** trazido sempre...”

Cegalla traz os seguintes exemplos:

Ex: “Os presos tinham-**se** revoltado”.

Ex: “Não devo calar-me, ou não me devo calar, ou não devo **me** calar.” (no meio, sem hífen!)

Ex: “Vou-**me** arrastando, ou vou me arrastando, ou vou arrastando-me.” (no meio, sem hífen!)



Portanto, é possível que algumas questões não considerem correta a colocação do pronome antes do verbo principal. Procure a melhor resposta!

Por fim, saliento que há muitas regrinhas e divergências nesse tema, mas o que realmente é fundamental para a prova é **MEMORIZAR AS PROIBIÇÕES E PALAVRAS ATRATIVAS**.



QUESTÕES COMENTADAS - PRONOMES - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) controlar os humanos (controlar-lhes).
- B) passam a controlar (passam-lhe).
- C) transformam em zumbis (transformam-os).
- D) ler uma história de ficção (lê-la).
- E) dominar as máquinas (domina-as).

Comentários:

Regra básica, o -lhe é utilizado para substituir termo preposicionado.

- A) controlar os humanos (controlá-**los**).
 - B) passam a controlar (nem há complemento aqui, temos locução verbal, não vai aparecer pronome).
 - C) transformam em zumbis (transformam-**nos** em zumbi).
 - D) ler uma história de ficção (lê-**la**; corta-se o R, S ou Z e adiciona-se o LA).
 - E) dominar as máquinas (dominá-**las**).
- Gabarito letra D.

2. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- Munido de uma caneta-tinteiro e de um pedaço de chocolate no bolso, o autor observa as ruas desertas _____ o jipe segue.
- Num pedaço de parede, _____ equilíbrio se faz entre ruínas, vê-se uma das legendas da fanfarronada fascista.
- Perdida entre as ruínas, há alguma coisa _____ o autor se atém e que o entenece: uma pequena árvore.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dessas frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) pelas quais ... onde o ... de que
- B) pelas quais ... cujo ... a que
- C) nas quais ... ao qual ... de que
- D) com as quais ... cujo ... a que
- E) com as quais ... onde o ... de que

Comentários:

Na primeira lacuna, temos "pelas quais" (por+as), o jipe segue "por" ruas desertas.



Na segunda lacuna, temos "cujo", o equilíbrio da parede se faz em ruínas.
Na terceira lacuna, temos "a que", pois a preposição "a" é exigência do verbo: ater-se a.
Gabarito letra B.

3. (VUNESP / PREF. DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP / 2021)

Julgue se a alternativa em que o pronome destacado assume sentido possessivo.
... e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda.

Comentários:

Os pronomes oblíquos podem ter valor possessivo:
abocanhando-lhe a perna esquerda.
abocanhando sua perna esquerda (perna dele).
Questão correta.

4. (VUNESP / CODEN-SP / 2021)

Na frase – O consumismo exaure os estoques de matéria-prima, que são finitos no planeta. – o pronome em destaque pode ser substituído corretamente por:

- A) os quais.
- B) a qual.
- C) onde.
- D) dos quais.
- E) aonde.

Comentários:

O que é finito? Os estoques são finitos. O antecedente do "que" é "estoques", palavra masculina e plural; logo, usaremos "**os quais**".

Atenção:

Não caberia "onde", que deve ser utilizado para lugar físico.

Não caberia "aonde", que deve ser utilizado para verbo que peça preposição "a".

Gabarito letra A.

5. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS-SP / 2021)

Achados e perdidos

Generalizando, e dando ao caso um toque emocional de exagero, levo metade do dia a procurar o que se extraviou na véspera.

Não, não tentem ajudar-me, oh bem-amadas, pois não se trata de joias e, se por acaso eu as houvesse herdado, não teriam para mim outro valor senão o de empenhá-las pouco a pouco.

O que eu perco são coisas imponderáveis, suspiros não, mas pensamentos, se assim posso chamar o que às vezes me borboleteia na cuca e que procuro transfixar no papel, antes que um súbito buzinar ou britadeira as mate de nascença.



E, enquanto procuro traçá-las a lápis no papel, pois graças a Deus não pertenço intelectualmente à era mecânica, às vezes me parece que, por exemplo, um manuscrito me saiu um garrancho, ou, antes, um gancho, que faz pender a linha destas escrituras e por conseguinte a linha do pensamento.

Estão vendo? De que era mesmo que eu estava falando? Ah! era dos papéis escritos, extraviados, esquecidos.

Quem sabe lá como seriam bons!

Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências...

Ninguém sabe ao certo o que querem dizer reticências.

Em todo caso, desconfio muito que esses três pontinhos misteriosos foram a maior conquista do pensamento ocidental...

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*.)

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

- A) cujo ... colocar ele no fim
- B) onde ... colocar o fim nele
- C) qual ... colocar a ele no fim
- D) o qual ... colocar no fim dele
- E) aonde ... o colocar no fim

Comentários:

O pronome relativo invariável "que" retoma "este", então vamos usar o relativo variável masculino "o qual"; o "lhe" tem sentido possessivo, então vamos usar a forma pronominal "dele":

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, o qual tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar no fim dele os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

Gabarito letra D.

6. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2021)

Leia fragmento da reportagem.

Num mundo ideal, o tamanho e a dieta dos peixes não seriam um problema. Mas, num mundo como o nosso, _____ os oceanos se transformaram em depósito do lixo produzido pelo homem, esses são aspectos _____ não podem ser ignorados.

Assinale a alternativa que apresenta termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- A) que ... que
- B) em que ... cujos



- C) em que ... que
- D) cujos ... de que
- E) que ... de que

Comentários:

Vejam a pista: num mundo (em um mundo). Então, usaremos a preposição "em" mantendo essa ideia de lugar: mundo em que os oceanos se transformaram em depósito de lixo...

"que" retoma aspectos: aspectos que (ou os quais) não podem ser ignorados

Gabarito letra C.

7. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

- A) de
- B) o
- C) Seu
- D) Quando
- E) é.

Comentários:

Questão direta. Uma das classes que estabelecem sentido de posse é o pronome, mais especificamente, o pronome possessivo. Em (C), "seu" é pronome possessivo e remete ao "país do personagem". Gabarito letra C.



8. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.

Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens “Muita gente saía de casa só para os ver” (4º parágrafo) e “Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque” (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- A) animação e rebuliço; festa.
- B) cartazes; companhia.
- C) peloticas e cavalinhos; companhia.
- D) enormes cartazes; festa.
- E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

Comentários:

Retomando os trechos, temos que:

“os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver,”

“Quando a companhia chegou (...) Grande massa de povo aguardava-a no cais”

Perceba que “os” está retomando “cartazes”: as pessoas saíam para ver os cartazes com a novidade. E “a” refere-se à “companhia”, quando chega no cais. Portanto, Gabarito letra B.

9. (VUNESP / TJM-SP / Escrevente Judiciário / 2017)

Um termo que expressa sentido de “posse” está destacado em:

- a) Mas, por incontáveis gerações, eles não se destacaram...
- b) ... da miríade de outros organismos com os quais partilhavam...
- c) .. você poderia muito bem observar certas características...
- d) ... idosos cansados que só queriam ficar em paz...
- e) ... eles eram animais insignificantes, cujos impacto sobre o ambiente...



Comentários:

O pronome relativo “cujo” estabelece relação de posse entre dois substantivos. Gabarito letra E. Na letra A, “se” é parte integrante do verbo pronominal “destacar-se”. Na letra B, “os quais” é pronome relativo e retoma “organismos”. Na letra C, “certas” é pronome indefinido. Na letra D, “que” é pronome relativo e retoma “idosos cansados”.

10. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal -los, em destaque no texto, faz referência a:

- a) filhos.
- b) ensino.
- c) valores.
- d) preconceitos.
- e) sociedade.

Comentários:

Este tipo de questão requer a retomada do texto. Ao fazer isso, entende-se que, no último parágrafo, o pronome pessoal oblíquo “os” retoma um termo citado anteriormente, que é plural e masculino, “preconceitos”. Gabarito letra D.

11. (VUNESP / PREF. DE CAIEIRAS-SP / AUX. ADM. / 2015)

O pronome lhe está substituindo corretamente a expressão destacada em:

- a) Dia desses, precisei pingar um remédio no meu nariz. → Dia desses, precisei pingar-lhe no nariz.
- b) Observei um raio de sol que costuma atravessar o meu quarto. → Observei um raio de sol que costuma atravessar-lhe.
- c) Deitada, olhava uns reflexos dançando no teto. → Deitada, olhava-lhes dançando no teto.
- d) Relaxar vendo uma inédita cidade passar pelo céu. → Relaxar vendo-lhe passar pelo céu.
- e) Diga que resolveu dar uma rasteira no cotidiano. → Diga que resolveu dar-lhe uma rasteira.

Comentários:

O pronome pessoal oblíquo “lhe” é utilizado para substituir termos de valor nominal, que necessitem de uma preposição (objeto indireto, complemento nominal). Observe que, em todas as letras, exceto a letra “e”, os termos grifados complementam os verbos e não



demandam qualquer preposição para se ligarem a eles. Sendo assim, todos esses termos destacados se configuram como objetos diretos. Apenas na letra "e", que a preposição "em" está presente na contração do "em" com o artigo definido "o", resultando na forma "no", que o pronome "lhe" se torna passível de ser utilizado. Gabarito letra E.

12. (VUNESP / PREF. DE ARUJÁ-SP / FISCAL TRIB. / 2015)

Leia os quadrinhos.



(Folha de S. Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- a) Ele está engordando-os para mim comer.
- b) Ele está engordando-lhes para eu comer.
- c) Ele está engordando-os para eu comer.
- d) Ele está engordando eles para mim comer.
- e) Ele está engordando-lhes para mim comer.

Comentários:

Para encontrarmos a resposta, precisamos analisar a frase antes. Primeiramente, a ordem da frase seria "alguém está engordando alguém". Observe que não há a necessidade de preposição junto ao complemento da locução verbal "está engordando". Por isso, a utilização do pronome oblíquo demanda "os" e não "lhes". Já "eles" que necessita de uma preposição para figurar como objeto: "a eles", nesse caso seria um pronome oblíquo tônico. "Eles" como pronome reto é usado para sujeito, não para objeto. Além disso, se observarmos que o pronome que vem antes do verbo "comer" indica quem faz essa ação, compreenderemos que não é possível usar um pronome pessoal oblíquo "mim", uma vez que apenas o pronome

pessoal reto pode ser utilizado na função de sujeito, portanto “eu comer”. Gabarito letra C.

13. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE / 2015)

Assinale a alternativa em que o pronome destacado está empregado de acordo com a norma-padrão.

- a) O mundo conhece a paz graças aos povos, governos, classes sociais e indivíduos, cuja luta a garante.
- b) Há milhares de indivíduos onde a sua vida se desenvolve tranquilamente e sem obstáculos
- c) A luta garante a conquista dos direitos da humanidade, o qual os princípios mais importantes dela foram atacados.
- d) A Justiça tem numa das mãos uma balança, cuja representa a garantia de que o direito será pesado, ponderado.
- e) O direito é uma força viva, onde os homens batalham incessantemente para manter.

Comentários:

Na letra “a”, o pronome relativo “cuja” possui sua colocação adequada na frase, uma vez que se refere à “luta dos povos, dos governos, das classes sociais e dos indivíduos” para garantir a luta. Há claro sentido de posse.

O pronome relativo “onde” tem valor locativo, isto é, marca um lugar físico, portanto, tanto na letra “b” quanto na letra “e” ele não se refere a um lugar, e sim, respectivamente, à “indivíduos” e “força”. Desse modo, está inadequado o uso.

Na letra “d”, o termo “cuja” foi erroneamente empregado, sendo necessária a troca pelo pronome relativo “que”, que ligaria o termo “balança” ao verbo “representa”, ação feita pela “balança”. No caso da letra “c”, o correto seria aplicar o pronome relativo “cujos”, uma vez que a ideia de posse consiste no fato dos princípios pertencerem aos direitos da humanidade. Gabarito letra A.

14. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Uso das novas tecnologias em sala de aula

Em um mundo tecnológico, integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para docentes. Em muitos casos, a formação não considera essas tecnologias, e se restringe ao teórico, ou seja, o professor precisa buscar esse conhecimento em outros espaços. Isso nem sempre funciona, pois frequentar cursos de poucas horas nem sempre garante ao professor segurança e domínio dessas tecnologias.

Muitos educadores já perceberam o potencial dessas ferramentas e procuram levar novidades para a sala de aula, seja com uma atividade prática no computador, com



videogame, tablets e até mesmo com o celular.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo.

A tecnologia também auxilia o professor na busca por conteúdos a serem trabalhados. O Google, por exemplo, criou um espaço próprio para a educação, o Google Play for Education – cuja versão em português ainda está sem data de lançamento. O programa faz uma peneira por disciplina e série para sugerir aplicativos educacionais específicos para tablets. O professor pode, por exemplo, criar um grupo da sala em que todos os alunos poderão acessar o aplicativo, facilitando a participação.

A ideia não é abandonar o quadro negro, mas hoje, com todos os avanços, existe a necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes.

(Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em 24.10.2014. Adaptado)

O termo *Isso*, em destaque no primeiro parágrafo do texto, refere-se a:

- a) Em um mundo tecnológico.
- b) integrar novas tecnologias à sala de aula.
- c) um desafio para docentes.
- d) essas tecnologias.
- e) buscar esse conhecimento em outros.

Comentários:

O pronome demonstrativo “isso” possui função anafórica, visto que retoma uma expressão que veio antes dele. Neste caso, ao lermos “isso nem sempre funciona”, entendemos que se trata à busca pelo conhecimento, feita pelo professor, em outros espaços. Gabarito letra E.

15. (VUNESP / ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS / 2015)

Considere as seguintes frases:

- I. Recentemente, ela deixou que o menino acessasse o aplicativo do celular dela.
- II. ... não há como impedir os mais novos de usar as redes sociais.
- III. ... como quando chamam o WhatsApp de ZapZap.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões em destaque por pronomes e atende às regras de colocação estabelecidas pela norma-padrão da língua portuguesa.

- a) acessasse-lhe ... usar-lhes ... chamam-no



- b) o acessasse ... usá-las ... o chamam
- c) acessasse-o ... usar-las ... chamam-lhe
- d) o acessasse ... usar-lhes ... chamam-o
- e) acessasse-lhe ... usá-las ... lhe chamam

Comentários:

Nenhum dos verbos pede preposição, então teríamos que imediatamente riscar as opções que trouxessem “-lhe”. Só sobraría a letra B, nosso gabarito.

Vamos fingir que não percebemos isso e passemos à análise das alternativas.

Na frase I, a forma verbal “acessasse” é complementada por um objeto direto, não havendo portanto qualquer preposição, o que encontraríamos no objeto indireto. Sendo assim, o correto seria usar o pronome oblíquo “o”, que substitui a expressão “o aplicativo do celular dela”. O mesmo ocorre com a frase II, na qual o verbo “usar” requer como complemento um objeto direto, estando correto substituir “as redes sociais” pelo pronome oblíquo “as”. Neste caso, por se tratar de um verbo com final “r”, adota-se a forma “las”. Por fim, na frase III, o verbo também se complementa com o objeto direto e deve ser substituído pelo pronome oblíquo “o”. Pelo verbo terminar com a letra “m”, pede-se, pela correção gramatical, adotar a forma “no”. Gabarito letra B.

16. (VUNESP / UNESP / ASS. DE SUPORTE ACADÊMICO / 2015)

Assinale a alternativa em que o emprego de pronomes está de acordo com a norma-padrão.

- a) Quando perguntaram sua opinião sobre os usuários das redes sociais, Umberto Eco chamou eles de “uma legião de imbecis”.
- b) A executiva americana, onde a foto dela foi postada e compartilhada pelas redes, não teve boa acolhida na África.
- c) As mídias sociais satisfazem o desejo de exibir-se, cujo boa parte da humanidade alimenta.
- d) Quanto às mídias sociais, não se pode negar-lhes a condição de palco para exposição de personalidades e crenças.
- e) Crimes contra a honra podem levar as vítimas ao homicídio, pois elas querem vingar quem lhes ofendeu.

Comentários:

Na letra “a”, o pronome pessoal reto “eles”, quando aparecer na posição de pronome pessoal oblíquo, deverá vir preposicionado. No caso, Umberto Eco chamou “algumas pessoas”/ “eles” de algo. Portanto, não há a necessidade de preposição, sendo indicado o pronome pessoal oblíquo “os”.

Na letra “b”, o pronome “onde” deve ser usado quando o termo antecedente indicar lugar físico, com sentido de “posicionamento em”. Logo, não faz qualquer sentido o



estabelecimento da “executiva americana” como ideia de lugar físico.

Na letra “c”, o pronome “cujo” está empregado incorretamente, pois, além de na eventual acertada colocação ele ter que concordar com o objeto possuído, no caso o substantivo “parte”, ficando “cuja”, o pronome, em questão, não garante a relação entre possuidor e possuído. Observe que “boa parte da humanidade alimenta” o desejo de exibir-se, estando assim correto utilizar “do qual” (o desejo de exibir-se do qual boa parte da humanidade alimenta).

Na letra “e”, o pronome pessoal oblíquo “lhes” está equivocadamente sendo usado. Se notarmos que a forma verbal “ofendeu”, com o sentido de magoar, prevê alguém ofender alguma pessoa. Neste caso, trata-se de um objeto direto o complemento do verbo, sem preposição; portanto, o pronome pessoal oblíquo deveria ser o “as”.

Na letra “d”, o –lhes foi utilizado para substituir “a elas”, retomando “as mídias sociais”. Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - COLOCAÇÃO PRONOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de pontuação.

- (A) Se encolhera, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.
- (B) Quando escolheram-na, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.
- (C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição agora se tornou mais intensa.
- (D) O dono da casa, lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.
- (E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo alcançado-a, carregou-a por uma asa em triunfo.

Comentários:

(A) Encolhera-se, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.

Não cabe próclise em início de oração ou período.

(B) Quando a escolheram, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.

"Quando" é conjunção subordinativa, atrai o pronome e obriga a próclise.

(C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição **agora se tornou** mais intensa.

Correto. "Agora" é advérbio, atrai o pronome e obriga a próclise.

(D) O dono da casa lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.

Não pode haver vírgula entre o sujeito e o verbo.

(E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo a alcançado, carregou-a por uma asa em triunfo.

Não cabe ênclise com verbo no particípio.

Gabarito letra C.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

- (A) Falam o que não devem porque dizem a verdade / dizem-na.
- (B) Também empregamos o termo / empregamo-lo.
- (C) Da mesma forma, direi a minha verdade/ direi-a.
- (D) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente / abre-a.
- (E) Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso / possuem-no.

Comentários:



A) Falam o que não devem porque dizem a verdade / a dizem.

"porque" é conjunção subordinativa causal, então obriga a próclise.

(B) Também empregamos o termo / o empregamos.

"também" é advérbio e obriga a próclise.

(C) Da mesma forma, direi a minha verdade/ di-la-ei

Não cabe ênclise com verbo no futuro.

(D) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente / a abre.

"que" é pronome relativo e obriga a próclise.

(E) Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso / possuem-no.

Como "possuem" termina em som nasal, acrescenta-se o N.

Gabarito letra E.

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

Considere as frases.

- Em Seul, os alimentos são pesados nas latas de lixo depois que os moradores ali _____.
- Hoje, a fome e as mudanças climáticas são os maiores problemas da humanidade, tanto que _____ na busca por um equilíbrio global.
- É inconcebível que haja pessoas passando fome, portanto medidas que _____ são sempre bem- -vindas.

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

A) os despejam; a vêm desafiando; combatam-na

B) os despejam; vêm desafiando-lhe; combatam-na

C) os despejam; a vêm desafiando; a combatam

D) despejam-nos; vêm desafiando-lhe; combatam-na

E) despejam-nos; vêm desafiando-a; a combatam

Comentários:

Na primeira lacuna, "os" retoma "alimentos"; teremos próclise: **os despejam**, pois o advérbio "ali" é palavra atrativa.

Na segunda lacuna, "a" retoma "humanidade"; teremos próclise: **a vêm desafiando**, pois a conjunção subordinativa "que" é palavra atrativa. Não caberia o "lhe", pois este substitui termo preposicionado e equivale a "a ele/ela".

Na terceira lacuna, "a" retoma "fome"; teremos próclise: **a combatam**, pois o pronome relativo "que" é palavra atrativa.

Gabarito letra C.



4. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, o trecho destacado na frase elaborada a partir do texto pode ser reescrito como indicado entre parênteses em:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que traz aos leitores inúmeros benefícios. (lhe traz)
- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos reconhecem descobertas e aprendizados. (a reconhecem)
- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que praticam a leitura. (praticam-na)
- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não têm esse repertório. (o têm)
- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de enfrentar a morte com a perda de um ente querido. (enfrentar-lhe)

Comentários:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que traz aos leitores inúmeros benefícios. (lhes traz)

lhes traz = traz a eles

- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos reconhecem descobertas e aprendizados. (os reconhecem)

Fica no masculino plural por haver substantivos de sentidos diferentes (descobertas e aprendizados)

- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que praticam a leitura. (a praticam)

"que" é pronome relativo e atrai próclise.

- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não têm esse repertório. (o têm)

"não" é palavra negativa e atrai próclise.

- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de enfrentar a morte com a perda de um ente querido. (enfrentá-la)

O complemento não é preposicionado, não cabe o "lhe".

Gabarito letra D.

5. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- A Casa Modernista, Warchavchik finalizou a casa em 1928.
- Em relação às novas manifestações culturais, parte da sociedade prontamente apoiou essas manifestações.
- Admirador dos volumes prismáticos brancos, Warchavchik usaria esses volumes prismáticos brancos em sua residência da rua Santa Cruz.



Atendendo ao emprego e à colocação dos pronomes determinados pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos, por:

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- B) finalizou-a; apoiou-as; lhes usaria
- C) a finalizou; as apoiou; usaria-lhes
- D) lhe finalizou; as apoiou; usaria-os
- E) finalizou-lhe; apoiou-as; os usaria

Comentários:

Um macete: todas os complementos sublinhados são objetos diretos, pois não há preposição. Então, riscamos todas as alternativas com -lhe.

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- ~~B) finalizou-a; apoiou-as; **lhes** usaria~~
- ~~C) a finalizou; as apoiou; usaria-**lhes**~~
- ~~D) **lhe** finalizou; as apoiou; usaria-os~~
- ~~E) finalizou-**lhe**; apoiou-as; os usaria~~

Sobraría apenas a letra A.

"a casa", feminino, singular, terceira pessoa, usa-se "a": finalizou-a

"essas manifestações", feminino, plural, terceira pessoa, usa-se "as": apoiou-as

"esses volumes", masculino, plural, terceira pessoa, usa-se "os": os usaria; a próclise será obrigatória, pois não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito.

Gabarito letra A.

6. (VUNESP / PC-SP / 2022)

A substituição do trecho destacado na passagem do primeiro parágrafo – ... *sua equipe abordava estranhos na rua e pedia que fizessem alguma coisa inesperada.* – está de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes em:

- A) exigia-os fazer
- B) os ordenava fazer
- C) lhes convidava a fazer
- D) recomendava eles fazer
- E) lhes solicitava fazer

Comentários:

"pedir" é sinônimo de solicitar. A regência é pedir algo **A ALGUÉM**. Então, vamos utilizar o -lhe no lugar desse objeto indireto: **lhes (a eles)** solicitava fazer

Gabarito letra E.



7. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção: Me lembro das histórias de pessoa gastando até o último centavo... (3º parágrafo)

Comentários:

A forma correta seria "Lembro-me das histórias...". Não se inicia oração com pronome oblíquo átono.

Questão incorreta.

8. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

Tendo registrado-se 7,9°C em São Paulo, a sensação térmica foi de 2°C.

Comentários:

É proibida a ênclise com verbo no particípio. A forma correta seria: Tendo se registrado...

Questão incorreta.

9. (VUNESP / PREF. DE OSASCO-SP / 2022)

Substituindo-se a expressão destacada por um pronome, a frase "A China também não tem ganhado tantos prêmios Nobel..." atende à norma-padrão de uso e de colocação dos pronomes em:

- A) A China também não os tem ganhado..."
- B) A China também não tem-lhes ganhado..."
- C) A China também não tem ganhado-lhes..."
- D) A China também não tem ganhado-os..."
- E) A China também não lhes tem ganhado..."

Comentários:

O "não" é palavra negativa e atrai próclise, então poderíamos eliminar todas as alternativas com "ênclise".

- ~~B) A China também não tem-lhes ganhado..."~~
- ~~C) A China também não tem ganhado-lhes..."~~
- ~~D) A China também não tem ganhado-os..."~~

O termo não é preposicionado, então não cabe -lhe.

- ~~E) A China também não lhes tem ganhado..."~~

Resta a letra A: A China também não os tem ganhado..."

O não obriga a próclise.

Gabarito letra A.



10. (VUNESP / AL-SP / 2022)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e de colocação pronominal.

- A) Ainda prevê-se alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.
- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão esteja melhor as condições internacionais.
- C) No cenário atual, tem afetado-se os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.
- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.
- E) Se pressionarão mais as famílias, caso as condições de crédito fique pior do que o esperado.

Comentários:

Façamos as devidas correções:

- A) Ainda **se** prevê alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.

"ainda" é advérbio e obriga a próclise.

- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão estejam **m** melhores as condições internacionais.

O sujeito é plural: as condições internacionais.

- C) No cenário atual, **têm se** afetado os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.

É proibida a ênclise com verbo no particípio. A concordância é feita no plural, com "gastos".

- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.

Temos voz passiva: "novos fornecedores de adubo" **serão procurados**.

- E) Pressionar-**se**-ão mais as famílias, caso as condições de crédito fiquem **m** piores do que o esperado.

O verbo está no futuro, não cabe ênclise; está no início da oração, não cabe próclise. Logo, só poderíamos utilizar a mesóclise, pronome no meio. Além disso, a concordância é feita com "condições", no plural.

Gabarito letra D.

11. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) A mulher sentia-se completamente exposta e questionava por que não marcara com "seu" José na saída da Avenida Atlântica.
- B) "Me dá um dinheiro para eu comer?", disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.
- C) O homem, tendo aproximado-se da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.



D) Como praticamente não deslocava-se na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente estendeu-a ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

Comentários:

A letra A está correta: a ênclise foi utilizada corretamente, por opção do autor, uma vez que nada impede o uso de próclise ou ênclise nesse caso. Não há palavra atrativa, não é o início da oração, o verbo não está no futuro nem no particípio...

Corrijamos as demais:

B) “**Dá-me** um dinheiro para eu comer?”, disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.

A próclise é proibida no início de oração.

C) O homem, tendo **se aproximado** da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.

Não cabe ênclise com particípio.

D) Como praticamente não **se deslocava** na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

"não" é palavra negativa e obriga a próclise.

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente **a estendeu** ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

"humildemente" é advérbio e obriga a próclise.

Gabarito letra A.

12. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases.

- Amendoins, pipocas, sorvetes estavam à disposição nos intervalos, e o público prazerosamente degustava os amendoins, pipocas e sorvetes.
- A polícia era chamada para intervir, e a plateia entregava à polícia o malfeitor.
- Na volta para casa, o perfume vindo dos jardins preenchia a noite, e todos sentiam esse perfume.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- A) os degustava; entregava-lhe; lhe sentiam
- B) os degustava; entregava-lhe; o sentiam
- C) degustava-lhes; o entregava; o sentiam
- D) degustava-os; o entregava; lhe sentiam
- E) degustava-os; lhe entregava; o sentiam



Comentários:

Como "pipocas, amendoins e sorvetes" traz substantivos com gêneros diferentes, utiliza-se o masculino plural: os. Como "prazerosamente" é advérbio e atrai próclise, temos: os degustava...

Entregar à polícia: a ela. O complemento é preposicionado, utiliza-se o "lhe": entregava-lhe.

Por fim, temos pronome indefinido "todos", que atrai próclise: o sentiam.

Gabarito letra B.

13. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a posição do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Atualmente, ainda considera-se um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.
- B) Se conhecendo a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.
- C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.
- D) A psicologia evolutiva tem dedicado-se a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.
- E) Jamais soube-se o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

Comentários:

A) Atualmente, ainda se considera um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.

"ainda" é advérbio e atrai próclise.

B) Conhecendo-se a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.

Não se inicia oração com pronome oblíquo átono.

C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.

A ênclise é correta, pois não há nada que a proíba. A próclise também seria correta.

D) A psicologia evolutiva tem se dedicado a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.

Não se utiliza ênclise com verbo no particípio.

E) Jamais se soube o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

"jamais" é advérbio e atrai próclise.

Gabarito letra C.

14. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação do pronome na frase estão de acordo com a norma-padrão.

- a) A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares lhe aprovem.
- b) Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que justifique-o.
- c) A reforma beneficia principalmente as empresas. A nova proposta visa desonerar elas ao



pagarem salários.

d) Foi apresentado um novo imposto nos moldes da antiga CPMF. No entanto, parlamentares não o aprovaram.

e) Não pode-se prever quando haverá uma reforma tributária consolidada. O ministro ainda precisa fazer inúmeras articulações políticas.

Comentários:

A: errada. O verbo aprovar é transitivo direto, portanto, o pronome oblíquo utilizado não poderia ser *lhe*, que exerce a função de objeto indireto. O correto seria "A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares a aprovem".

B: errada. O pronome relativo *que* é atrator. Logo, o correto seria "Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que o justifique".

C: errada. O pronome pessoal reto *elas* foi usado no lugar de um pronome oblíquo. Em posição de objeto, considerando que o verbo *desonerar* é transitivo direto, o correto seria "A nova proposta visa desonerá-las ao pagarem salários".

D: correta. O pronome oblíquo *o* está antes do verbo (ocorrendo a próclise) porque não é uma palavra atrator. Além disso, esse pronome foi corretamente empregado por exercer a função de objeto direto do verbo *aprovaram*. Lembrando que *lhe/lhes* é empregado quando ocupa a função de objeto indireto.

E: errada. A palavra negativa não é atrator. Desse modo, o correto seria "Não se pode prever quando haverá...".

Gabarito: letra D.

15. (VUNESP / TÉCNICO EM GESTÃO ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (FITO SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

A) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.

B) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.

C) ... manipulando suas características até que transformaram-nos nesse tímido vegetal...

D) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...

E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

Comentários:

A - 'Não' é palavra atrativa. O correto seria 'não a encontramos'.

B - O advérbio 'naturalmente' é palavra atrativa. O correto seria 'naturalmente se mescla'.

C - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que nos transformaram'.

D - Não se inicia período com pronome átono. O correto seria 'Dou-me conta'

E - Em 'para a deixar', o pronome 'a' pode vir antes ou após o verbo. Alternativa correta.

Gabarito: letra E.



16. (VUNESP / ANALISTA EM GESTÃO MUNICIPAL - DIREITO (PREF SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua, quanto à colocação dos pronomes, a seguinte frase:

- A) ... o educador que levaria-nos até aquele emaranhado de endereços desencontrados...
- B) Se passou muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós...
- C) Mas ainda não olhava-me.
- D) Frequentemente deparei-me com essa fome...
- E) O menino leu-me muito antes de eu a ele...

Comentários:

A - Temos um caso de próclise obrigatória, visto que o pronome relativo "que" atrai o pronome oblíquo "nos". Logo, deveria ser "... o educador que nos levaria até....".

B - Não se usa pronome oblíquo no início de frase, sempre se deve iniciar o período de forma enclítica (verbo+pronome), nesses casos.

C - Este caso é de próclise obrigatória, por isso, o erro do item. O pronome "me" deveria acompanhar o advérbio de Negação "não".

D - Estamos diante de um caso de próclise obrigatória, porque "advérbio atrai os pronomes oblíquos". A palavra "frequentemente" é um advérbio e, quando temos a apresentação do advérbio anterior ao verbo, o pronome que acompanha o verbo deve vir antes do verbo (PRÓCLISE).

E - Na frase, temos hipótese de colocação pronominal facultativa, logo, pode-se colocar o pronome tanto proclítico (antes do verbo) como enclítico (frente ao verbo). Na alternativa, a questão está correta, pois está enclítico.

Gabarito: letra E.

17. (VUNESP / ESCRITURÁRIO (PREF DOIS CÓRREGOS/SP) / 2020)

Considere as frases elaboradas.

- Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava as ideias.
- Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando esse fato, viveu na contramão do tempo.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas por

- A) achava-as; aceitando-o
- B) achava-as; o aceitando
- C) achava-as; lhe aceitando
- D) as achava; o aceitando



E) as achava; aceitando-lhe

Comentários:

Precisamos analisar as frases apresentadas e substituir os trechos em destaques por pronomes, observando as regras de colocação pronominal. Analisaremos as frases:

1. Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava (VTD) as ideias.

2. Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando (VTD) esse fato, viveu na contramão do tempo.

Observando as duas frases, chegamos à conclusão que os advérbios "simplesmente" e "não" são termos atrativos, ou seja, atraem os pronomes para antes do verbo, com isso ocorre próclise!

Portanto, ficariam assim:

"Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente as achava."

"Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não o aceitando, viveu na contramão do tempo."

Gabarito: letra D.

18. (AFAP / ASS. ADMINISTRATIVO DE FOMENTO / 2019)

A faixa "O Boto", em seu álbum "Urubu", é uma sinfonia de pios. Estão integrados com tal naturalidade à orquestração que podem nem ser "escutados" pelos menos atentos. Mas estão lá no disco, e executados pelo próprio Tom - quem mais?

Preservando as relações de sentido no contexto e respeitando as regras gramaticais, a pergunta que encerra o texto poderia ser substituída por

(A) quem mais executaria-os?

(B) quem mais executariam-nos?

(C) quem mais lhes executaria?

(D) quem mais executariam-lhes?

(E) quem mais os executaria?

Comentários:

Aqui, uma questão de uso de pronomes/colocação pronominal. "Quem" é um pronome interrogativo, então atrai próclise. Além disso, em "executar os pios", por haver um complemento sem preposição, "os pios" deveria ser substituído por: "os", antes do verbo. Assim, a única forma correta entre as opções seria: quem mais os executaria? Gabarito letra E.

19. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

... enfim, gente do povo que ia colonizar as novas terras conquistadas para o Império.

Mantendo-se a correção e o sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:

A) colonizá-la



- B) colonizando
- C) colonizá-las
- D) colonizá-lo
- E) colonizá-los

Comentários:

Veja que "as novas terras conquistadas" é complemento do verbo colonizar e o núcleo desse complemento ("terras") está flexionado no plural e no gênero feminino.

Por esses motivos, o pronome que substituir o trecho deve ser do caso oblíquo (pois irá ocupar a posição de objeto) e deve ser flexionado no plural e no feminino.

Dentre as alternativas propostas, a única que atende todos os requisitos para manter a correção e o sentido é COLONIZÁ-LAS. Gabarito: letra C

b) "Que" é conjunção integrante e introduz uma oração com função de objeto direto:

Descobri [que (mulungu) também é conhecido pelo nome de flor-de-coral]

Descobri [ISTO]

c) "Que" é pronome relativo e retoma "aleia imponente".

d) "Que" é pronome relativo e retoma "quantidade de mulungus".

e) "Que" é pronome INDEFINIDO: com QUAL alegria...

Gabarito: letra B.

20. (AUDITOR DE CONTROLE INTERNO (PREF CHAPECÓ/SC) / 2019)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, assinalar a alternativa INCORRETA:

- A) Isso nos deixa confiantes.
- B) Diga-me a verdade.
- C) Não disseram-nos o assunto da reunião.
- D) Nada me faz ir àquela festa.

Comentários:

Não disseram-nos o assunto da reunião.

A ênclise é incorreta neste caso, pois há a presença da partícula atrativa (a palavra "não" atrai o pronome) que atrai o pronome. O correto seria: "*Não nos disseram o assunto da reunião*".
Gabarito: letra C.

21. (VUNESP / FISCAL DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - SSPC (PREF VALINHOS/SP) / 2019)

A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- A) Não importa de onde o torcedor vem, é preciso que aproximemo-lo do seu clube do coração.
- B) O torcedor, ao não aproximar-se do clube, é alijado do seu pleno direito de torcida.



- C) Os preços impeditivos assustam os torcedores e geralmente mantêm-nos longe dos estádios.
- D) Iniciativas de redução de preço das entradas são bem-vistas, e mais clubes estão copiando-as.
- E) A entrada com preço reduzido parece ser uma tendência e quem usa-as mais é o torcedor mais carente.

Comentários:

- A - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'é preciso que o aproximemos'.
 - B - 'Não' é palavra atrativa. A banca não considera a possibilidade de ênclise ao verbo no infinitivo. Portanto, o correto seria 'ao não o aproximar'.
 - C - 'Geralmente' é palavra atrativa (advérbio). O correto seria 'geralmente nos mantêm'.
 - D - Não há nada que proíba próclise ou ênclise ('estão copiando-as'). Alternativa correta.
 - E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'e quem as usa'.
- Gabarito: letra D.

22. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- B) Seria-lhe útil ter um notebook de última geração.
- C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo notebook.
- E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

Comentários:

- A) Temos um caso no qual a colocação pronominal está perfeita, pois é proibido posicionar o pronome oblíquo átono logo após a vírgula, ou seja, a ÊNCLISE foi usada corretamente "cheirando-O". Alternativa correta.
 - B) É proibido o uso do pronome após verbos no futuro "seria" e também não podemos usar a forma "LHE seria". A forma mais adequada é "seria útil A ELE(A) ter...". Incorreta.
 - C) É proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono. A forma adequada é "fascinou-ME". Incorreta.
 - D) O "que" é um pronome relativo cuja função é retomar o pronome demonstrativo "o" (O que = AQUILO que), ou seja, o pronome relativo é uma clássica palavra atrativa e a forma adequada é "o que LHE lembrou". Incorreta.
 - E) A conjunção "conforme" também é uma palavra atrativa, uma vez que as conjunções subordinativas são palavras atrativas. A forma adequada é "conforme O abria". Incorreta.
- Gabarito letra A.

23. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes atende à norma-padrão da língua



portuguesa.

- A) Sempre nos iludiram com a ideia de felicidade absoluta.
- B) As pessoas que limitam-se ao consumismo não são felizes.
- C) Embora iludissem-me com aquelas promessas, não acreditei.
- D) Nunca deve-se acreditar na ideia de felicidade constante.
- E) Quem perde-se em ilusões a respeito de felicidade, sofre mais.

Comentários:

A - 'Sempre' é advérbio e, portanto, palavra atrativa. A próclise é obrigatória ("Sempre nos..."). Alternativa correta.

B - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que se limitam'.

C - 'Embora' é palavra atrativa. O correto seria 'embora me iludissem'.

D - 'Nunca' é palavra atrativa. O correto seria 'Nunca se deve'.

E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'Quem se perde'.

Gabarito: letra A.

24. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Em conformidade com a norma-padrão da língua, o trecho equivalente ao destacado em – ... o segundo macaco não conseguia alcançar a Lua. –, com a expressão a Lua substituída pelo pronome correspondente, é:

- A) conseguia alcançar-la
- B) lhe conseguia alcançar
- C) conseguia-na alcançar
- D) conseguia-lhe alcançar
- E) a conseguia alcançar

Comentários:

Observando a oração, notamos a presença da palavra negativa "não", que atrai próclise do pronome átono. Note também que o verbo "alcançar", com o sentido de "chegar a", é um verbo transitivo direto. Dessa forma, o pronome que substitui corretamente o complemento "a Lua" é "a".

Gabarito: letra E.

25. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal do enunciado atende à norma-padrão.

- A) E dos 8,8 milhões que matricularam-se, 700 mil abandonaram a escola antes do final do ano letivo.
- B) De acordo com o estudo, gera-se um acréscimo salarial médio de R\$ 35 mil ao longo da vida



com a conclusão do ensino médio.

C) As evidências mostram que trabalhadores mais qualificados realmente tornam-se mais produtivos e atraem mais investimentos.

D) Se vê que há muito a fazer na educação, com planejamento, competência e coordenação em várias frentes.

E) Com a evasão escolar, existe o custo individual que cada jovem que não forma-se academicamente sofre.

Comentários:

A - Caso de próclise: 'que se matricularam'

B - Recomenda-se ênclise ao iniciar orações após vírgula ou ponto e vírgula: 'gera-se...'

C - Caso de próclise: 'realmente se tornam...'

D - Caso de ênclise: 'Vê-se...'

E - Caso de próclise: 'cada jovem que não se forma...'

Gabarito: letra B.

26. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS (SP) / 2019)

Considerando as regras de concordância nominal, regência verbal e de colocação pronominal da norma-padrão, assinale a alternativa em que o trecho destacado em "... elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período." está corretamente substituído.

A) elementos que facilitam-nas.

B) elementos que facilitam-lhe.

C) elementos que os facilitam.

D) elementos que lhes facilitam.

E) elementos que a facilitam.

Comentários:

A - Verifica-se erro na alternativa ao utilizar o pronome no plural para substituir a expressão no texto. A forma correta deveria ser no singular para concordar com "a compreensão da história". Além disso, 'que' é palavra atrativa.

B - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

C - Para haver concordância em gênero e número, o pronome oblíquo correto deverá ser 'a'.

D - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

E - Alternativa correta.

Gabarito: letra E.

27. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.



- A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.
- B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.
- C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.
- D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.
- E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

Comentários:

- A - Como o verbo está antecedido de um advérbio, o pronome oblíquo deve permanecer anteposto do verbo, ou seja, em próclise.
- B - É proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono. Nesse caso, o correto é o uso da ênclise, ou seja, o pronome ficará depois do verbo.
- C - Há uma locução verbal e o verbo principal está no particípio. Nesse caso, o pronome deverá permanecer em próclise; pois o verbo no particípio nunca aceita ênclise.
- D - Veja que a oração é iniciada por um verbo, portanto está correto o uso da ênclise.
- E - Há um verbo no futuro do pretérito, nesse caso, o correto é o uso da mesóclise.
- Gabarito: letra D.



LISTA DE QUESTÕES - PRONOMES - VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) controlar os humanos (controlar-lhes).
- B) passam a controlar (passam-lhe).
- C) transformam em zumbis (transformam-os).
- D) ler uma história de ficção (lê-la).
- E) dominar as máquinas (domina-as).

2. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- Munido de uma caneta-tinteiro e de um pedaço de chocolate no bolso, o autor observa as ruas desertas _____ o jipe segue.
- Num pedaço de parede, _____ equilíbrio se faz entre ruínas, vê-se uma das legendas da fanfarronada fascista.
- Perdida entre as ruínas, há alguma coisa _____ o autor se atém e que o entenece: uma pequena árvore.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dessas frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) pelas quais ... onde o ... de que
- B) pelas quais ... cujo ... a que
- C) nas quais ... ao qual ... de que
- D) com as quais ... cujo ... a que
- E) com as quais ... onde o ... de que

3. (VUNESP / PREF. DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP / 2021)

Julgue se a alternativa em que o pronome destacado assume sentido possessivo.

... e depois arrancar-lhe toda ilusão, avançou contra ele, abocanhando-lhe a perna esquerda.

4. (VUNESP / CODEN-SP / 2021)

Na frase – O consumismo exaure os estoques de matéria-prima, que são finitos no planeta. – o pronome em destaque pode ser substituído corretamente por:

- A) os quais.
- B) a qual.
- C) onde.
- D) dos quais.
- E) aonde.



5. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS-SP / 2021)

Achados e perdidos

Generalizando, e dando ao caso um toque emocional de exagero, levo metade do dia a procurar o que se extraviou na véspera.

Não, não tentem ajudar-me, oh bem-amadas, pois não se trata de joias e, se por acaso eu as houvesse herdado, não teriam para mim outro valor senão o de empenhá-las pouco a pouco.

O que eu perco são coisas imponderáveis, suspiros não, mas pensamentos, se assim posso chamar o que às vezes me borboleteia na cuca e que procuro transfixar no papel, antes que um súbito buzinar ou britadeira as mate de nascença.

E, enquanto procuro traçá-las a lápis no papel, pois graças a Deus não pertenço intelectualmente à era mecânica, às vezes me parece que, por exemplo, um manuscrito me saiu um garrancho, ou, antes, um gancho, que faz pender a linha destas escrituras e por conseguinte a linha do pensamento.

Estão vendo? De que era mesmo que eu estava falando? Ah! era dos papéis escritos, extraviados, esquecidos.

Quem sabe lá como seriam bons!

Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências...

Ninguém sabe ao certo o que querem dizer reticências.

Em todo caso, desconfio muito que esses três pontinhos misteriosos foram a maior conquista do pensamento ocidental...

(Mario Quintana, *A vaca e o hipogrifo*.)

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os trechos destacados na passagem – Quanto a este, que tive o cuidado de não perder, o melhor será colocar-lhe no fim os três pontinhos das reticências... (7º parágrafo)

- A) cujo ... colocar ele no fim
- B) onde ... colocar o fim nele
- C) qual ... colocar a ele no fim
- D) o qual ... colocar no fim dele
- E) aonde ... o colocar no fim

6. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2021)

Leia fragmento da reportagem.

Num mundo ideal, o tamanho e a dieta dos peixes não seriam um problema. Mas, num mundo como o nosso, _____ os oceanos se transformaram em depósito do lixo produzido pelo homem, esses são aspectos _____ não podem ser ignorados.

Assinale a alternativa que apresenta termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- A) que ... que
- B) em que ... cujos



- C) em que ... que
- D) cujos ... de que
- E) que ... de que

7. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

- A) de
 - B) o
 - C) Seu
 - D) Quando
 - E) é.
8. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.

Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.



Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens “Muita gente saía de casa só para os ver” (4º parágrafo) e “Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque” (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- A) animação e rebuliço; festa.
- B) cartazes; companhia.
- C) peloticas e cavalinhos; companhia.
- D) enormes cartazes; festa.
- E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

9. (VUNESP / TJM-SP / Escrevente Judiciário / 2017)

Um termo que expressa sentido de “posse” está destacado em:

- a) Mas, por incontáveis gerações, eles não se destacaram...
- b) ... da miríade de outros organismos com os quais partilhavam...
- c) .. você poderia muito bem observar certas características...
- d) ... idosos cansados que só queriam ficar em paz...
- e) ... eles eram animais insignificantes, cujos impacto sobre o ambiente...

10. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-los é função das mais importantes da escola.

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal -los, em destaque no texto, faz referência a:

- a) filhos.
- b) ensino.
- c) valores.
- d) preconceitos.
- e) sociedade.

11. (VUNESP / PREF. DE CAIEIRAS-SP / AUX. ADM. / 2015)



O pronome *lhe* está substituindo corretamente a expressão destacada em:

- a) Dia desses, precisei pingar um remédio no meu nariz. → Dia desses, precisei pingar-lhe no nariz.
- b) Observei um raio de sol que costuma atravessar o meu quarto. → Observei um raio de sol que costuma atravessar-lhe.
- c) Deitada, olhava uns reflexos dançando no teto. → Deitada, olhava-lhes dançando no teto.
- d) Relaxar vendo uma inédita cidade passar pelo céu. → Relaxar vendo-lhe passar pelo céu.
- e) Diga que resolveu dar uma rasteira no cotidiano. → Diga que resolveu dar-lhe uma rasteira.

12. (VUNESP / PREF. DE ARUJÁ-SP / FISCAL TRIB. / 2015)

Leia os quadrinhos.



(Folha de S. Paulo, 17.05.2015. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, quanto ao emprego de pronomes, a frase que completa adequadamente o balão do último quadrinho é:

- a) Ele está engordando-os para mim comer.
- b) Ele está engordando-lhes para eu comer.
- c) Ele está engordando-os para eu comer.
- d) Ele está engordando eles para mim comer.
- e) Ele está engordando-lhes para mim comer.

13. (VUNESP / TJ-SP / ESCRIVENTE / 2015)

Assinale a alternativa em que o pronome destacado está empregado de acordo com a norma-padrão.

- a) O mundo conhece a paz graças aos povos, governos, classes sociais e indivíduos, cuja



luta a garante.

- b) Há milhares de indivíduos onde a sua vida se desenvolve tranquilamente e sem obstáculos
- c) A luta garante a conquista dos direitos da humanidade, o qual os princípios mais importantes dela foram atacados.
- d) A Justiça tem numa das mãos uma balança, cuja representa a garantia de que o direito será pesado, ponderado.
- e) O direito é uma força viva, onde os homens batalham incessantemente para manter.

14. (VUNESP / PREF. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / 2015)

Uso das novas tecnologias em sala de aula

Em um mundo tecnológico, integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e um desafio para docentes. Em muitos casos, a formação não considera essas tecnologias, e se restringe ao teórico, ou seja, o professor precisa buscar esse conhecimento em outros espaços. Isso nem sempre funciona, pois frequentar cursos de poucas horas nem sempre garante ao professor segurança e domínio dessas tecnologias.

Muitos educadores já perceberam o potencial dessas ferramentas e procuram levar novidades para a sala de aula, seja com uma atividade prática no computador, com videogame, tablets e até mesmo com o celular.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo.

A tecnologia também auxilia o professor na busca por conteúdos a serem trabalhados. O Google, por exemplo, criou um espaço próprio para a educação, o Google Play for Education – cuja versão em português ainda está sem data de lançamento. O programa faz uma peneira por disciplina e série para sugerir aplicativos educacionais específicos para tablets. O professor pode, por exemplo, criar um grupo da sala em que todos os alunos poderão acessar o aplicativo, facilitando a participação.

A ideia não é abandonar o quadro negro, mas hoje, com todos os avanços, existe a necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes.

(Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em 24.10.2014. Adaptado)

O termo *Isso*, em destaque no primeiro parágrafo do texto, refere-se a:

- a) Em um mundo tecnológico.
- b) integrar novas tecnologias à sala de aula.
- c) um desafio para docentes.



- d) essas tecnologias.
- e) buscar esse conhecimento em outros.

15. (VUNESP / ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS / 2015)

Considere as seguintes frases:

- I. Recentemente, ela deixou que o menino acessasse o aplicativo do celular dela.
- II. ... não há como impedir os mais novos de usar as redes sociais.
- III. ... como quando chamam o WhatsApp de ZapZap.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões em destaque por pronomes e atende às regras de colocação estabelecidas pela norma-padrão da língua portuguesa.

- a) acessasse-lhe ... usar-lhes ... chamam-no
- b) o acessasse ... usá-las ... o chamam
- c) acessasse-o ... usar-las ... chamam-lhe
- d) o acessasse ... usar-lhes ... chamam-o
- e) acessasse-lhe ... usá-las ... lhe chamam

16. (VUNESP / UNESP / ASS. DE SUPORTE ACADÊMICO / 2015)

Assinale a alternativa em que o emprego de pronomes está de acordo com a norma-padrão.

- a) Quando perguntaram sua opinião sobre os usuários das redes sociais, Umberto Eco chamou eles de "uma legião de imbecis".
- b) A executiva americana, onde a foto dela foi postada e compartilhada pelas redes, não teve boa acolhida na África.
- c) As mídias sociais satisfazem o desejo de exhibir-se, cujo boa parte da humanidade alimenta.
- d) Quanto às mídias sociais, não se pode negar-lhes a condição de palco para exposição de personalidades e crenças.
- e) Crimes contra a honra podem levar as vítimas ao homicídio, pois elas querem vingar quem lhes ofendeu.

Comentários:

Na letra "a", o pronome pessoal reto "eles", quando aparecer na posição de pronome pessoal oblíquo, deverá vir preposicionado. No caso, Umberto Eco chamou "algumas pessoas"/ "eles" de algo. Portanto, não há a necessidade de preposição, sendo indicado o pronome pessoal oblíquo "os".

Na letra "b", o pronome "onde" deve ser usado quando o termo antecedente indicar lugar



físico, com sentido de “posicionamento em”. Logo, não faz qualquer sentido o estabelecimento da “executiva americana” como ideia de lugar físico.

Na letra “c”, o pronome “cujo” está empregado incorretamente, pois, além de na eventual acertada colocação ele ter que concordar com o objeto possuído, no caso o substantivo “parte”, ficando “cuja”, o pronome, em questão, não garante a relação entre possuidor e possuído. Observe que “boa parte da humanidade alimenta” o desejo de exhibir-se, estando assim correto utilizar “do qual” (o desejo de exhibir-se do qual boa parte da humanidade alimenta).

Na letra “e”, o pronome pessoal oblíquo “lhes” está equivocadamente sendo usado. Se notarmos que a forma verbal “ofendeu”, com o sentido de magoar, prevê alguém ofender alguma pessoa. Neste caso, trata-se de um objeto direto o complemento do verbo, sem preposição; portanto, o pronome pessoal oblíquo deveria ser o “as”.

Na letra “d”, o –lhes foi utilizado para substituir “a elas”, retomando “as mídias sociais”. Gabarito letra D.

GABARITO

1. LETRA D
2. LETRA B
3. CORRETA
4. LETRA A
5. LETRA D
6. LETRA C
7. LETRA C
8. LETRA B
9. LETRA E
10. LETRA D
11. LETRA E
12. LETRA C
13. LETRA A
14. LETRA E
15. LETRA B
16. LETRA D



QUESTÕES COMENTADAS - COLOCAÇÃO PRONOMINAL - VUNESP

1. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal e de pontuação.

- (A) Se encolhera, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.
- (B) Quando escolheram-na, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.
- (C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição agora se tornou mais intensa.
- (D) O dono da casa, lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.
- (E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo alcançado-a, carregou-a por uma asa em triunfo.

Comentários:

(A) Encolhera-se, a galinha, num canto da cozinha e não olhava para ninguém e ninguém para ela.

Não cabe próclise em início de oração ou período.

(B) Quando a escolheram, apalparam sua intimidade, e não souberam dizer se era gorda ou magra.

"Quando" é conjunção subordinativa, atrai o pronome e obriga a próclise.

(C) A galinha escolhia com urgência outro rumo, e a perseguição **agora se tornou** mais intensa.

Correto. "Agora" é advérbio, atrai o pronome e obriga a próclise.

(D) O dono da casa lembrou-se da dupla necessidade de fazer algum esporte e de almoçar.

Não pode haver vírgula entre o sujeito e o verbo.

(E) O rapaz perseguiu a galinha e tendo a alcançado, carregou-a por uma asa em triunfo.

Não cabe ênclise com verbo no particípio.

Gabarito letra C.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

- (A) Falam o que não devem porque dizem a verdade / dizem-na.
- (B) Também empregamos o termo / empregamo-lo.
- (C) Da mesma forma, direi a minha verdade/ direi-a.
- (D) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente / abre-a.
- (E) Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso / possuem-no.

Comentários:



A) Falam o que não devem porque dizem a verdade / a dizem.

"porque" é conjunção subordinativa causal, então obriga a próclise.

(B) Também empregamos o termo / o empregamos.

"também" é advérbio e obriga a próclise.

(C) Da mesma forma, direi a minha verdade/ di-la-ei

Não cabe ênclise com verbo no futuro.

(D) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente / a abre.

"que" é pronome relativo e obriga a próclise.

(E) Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso / possuem-no.

Como "possuem" termina em som nasal, acrescenta-se o N.

Gabarito letra E.

3. (VUNESP / PREF. DE SOROCABA-SP / 2023)

Considere as frases.

- Em Seul, os alimentos são pesados nas latas de lixo depois que os moradores ali _____.
- Hoje, a fome e as mudanças climáticas são os maiores problemas da humanidade, tanto que _____ na busca por um equilíbrio global.
- É inconcebível que haja pessoas passando fome, portanto medidas que _____ são sempre bem- vindas.

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

A) os despejam; a vêm desafiando; combatam-na

B) os despejam; vêm desafiando-lhe; combatam-na

C) os despejam; a vêm desafiando; a combatam

D) despejam-nos; vêm desafiando-lhe; combatam-na

E) despejam-nos; vêm desafiando-a; a combatam

Comentários:

Na primeira lacuna, "os" retoma "alimentos"; teremos próclise: **os despejam**, pois o advérbio "ali" é palavra atrativa.

Na segunda lacuna, "a" retoma "humanidade"; teremos próclise: **a vêm desafiando**, pois a conjunção subordinativa "que" é palavra atrativa. Não caberia o "lhe", pois este substitui termo preposicionado e equivale a "a ele/ela".

Na terceira lacuna, "a" retoma "fome"; teremos próclise: **a combatam**, pois o pronome relativo "que" é palavra atrativa.

Gabarito letra C.



4. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, o trecho destacado na frase elaborada a partir do texto pode ser reescrito como indicado entre parênteses em:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que traz aos leitores inúmeros benefícios. (lhe traz)
- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos reconhecem descobertas e aprendizados. (a reconhecem)
- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que praticam a leitura. (praticam-na)
- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não têm esse repertório. (o têm)
- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de enfrentar a morte com a perda de um ente querido. (enfrentar-lhe)

Comentários:

- (A) Para os leitores, a leitura é uma prática que traz aos leitores inúmeros benefícios. (lhes traz)

lhes traz = traz a eles

- (B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos reconhecem descobertas e aprendizados. (os reconhecem)

Fica no masculino plural por haver substantivos de sentidos diferentes (descobertas e aprendizados)

- (C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que praticam a leitura. (a praticam)

"que" é pronome relativo e atrai próclise.

- (D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não têm esse repertório. (o têm)

"não" é palavra negativa e atrai próclise.

- (E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam--se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de enfrentar a morte com a perda de um ente querido. (enfrentá-la)

O complemento não é preposicionado, não cabe o "lhe".

Gabarito letra D.

5. (VUNESP / UNESP-SP / 2022)

Considere as frases elaboradas com base no texto.

- A Casa Modernista, Warchavchik finalizou a casa em 1928.
- Em relação às novas manifestações culturais, parte da sociedade prontamente apoiou essas manifestações.
- Admirador dos volumes prismáticos brancos, Warchavchik usaria esses volumes prismáticos brancos em sua residência da rua Santa Cruz.



Atendendo ao emprego e à colocação dos pronomes determinados pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos, por:

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- B) finalizou-a; apoiou-as; lhes usaria
- C) a finalizou; as apoiou; usaria-lhes
- D) lhe finalizou; as apoiou; usaria-os
- E) finalizou-lhe; apoiou-as; os usaria

Comentários:

Um macete: todas os complementos sublinhados são objetos diretos, pois não há preposição. Então, riscamos todas as alternativas com -lhe.

- A) finalizou-a; as apoiou; os usaria
- ~~B) finalizou-a; apoiou-as; **lhes** usaria~~
- ~~C) a finalizou; as apoiou; usaria-**lhes**~~
- ~~D) **lhe** finalizou; as apoiou; usaria-os~~
- ~~E) finalizou-**lhe**; apoiou-as; os usaria~~

Sobraría apenas a letra A.

"a casa", feminino, singular, terceira pessoa, usa-se "a": finalizou-a

"essas manifestações", feminino, plural, terceira pessoa, usa-se "as": apoiou-as

"esses volumes", masculino, plural, terceira pessoa, usa-se "os": os usaria; a próclise será obrigatória, pois não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito.

Gabarito letra A.

6. (VUNESP / PC-SP / 2022)

A substituição do trecho destacado na passagem do primeiro parágrafo – ... *sua equipe abordava estranhos na rua e pedia que fizessem alguma coisa inesperada.* – está de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes em:

- A) exigia-os fazer
- B) os ordenava fazer
- C) lhes convidava a fazer
- D) recomendava eles fazer
- E) lhes solicitava fazer

Comentários:

"pedir" é sinônimo de solicitar. A regência é pedir algo **A ALGUÉM**. Então, vamos utilizar o -lhe no lugar desse objeto indireto: **lhes (a eles)** solicitava fazer

Gabarito letra E.



7. (VUNESP / CÂMARA DE ORTOLÂNDIA-SP / 2022)

Está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção: Me lembro das histórias de pessoa gastando até o último centavo... (3º parágrafo)

Comentários:

A forma correta seria "Lembro-me das histórias...". Não se inicia oração com pronome oblíquo átono.

Questão incorreta.

8. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

Tendo registrado-se 7,9°C em São Paulo, a sensação térmica foi de 2°C.

Comentários:

É proibida a ênclise com verbo no particípio. A forma correta seria: Tendo se registrado...

Questão incorreta.

9. (VUNESP / PREF. DE OSASCO-SP / 2022)

Substituindo-se a expressão destacada por um pronome, a frase "A China também não tem ganhado tantos prêmios Nobel..." atende à norma-padrão de uso e de colocação dos pronomes em:

- A) A China também não os tem ganhado..."
- B) A China também não tem-lhes ganhado..."
- C) A China também não tem ganhado-lhes..."
- D) A China também não tem ganhado-os..."
- E) A China também não lhes tem ganhado..."

Comentários:

O "não" é palavra negativa e atrai próclise, então poderíamos eliminar todas as alternativas com "ênclise".

- ~~B) A China também não tem-lhes ganhado..."~~
- ~~C) A China também não tem ganhado-lhes..."~~
- ~~D) A China também não tem ganhado-os..."~~

O termo não é preposicionado, então não cabe -lhe.

- ~~E) A China também não lhes tem ganhado..."~~

Resta a letra A: A China também não os tem ganhado..."

O não obriga a próclise.

Gabarito letra A.



10. (VUNESP / AL-SP / 2022)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e de colocação pronominal.

- A) Ainda prevê-se alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.
- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão esteja melhor as condições internacionais.
- C) No cenário atual, tem afetado-se os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.
- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.
- E) Se pressionarão mais as famílias, caso as condições de crédito fique pior do que o esperado.

Comentários:

Façamos as devidas correções:

- A) Ainda **se** prevê alta de juros em breve, embora hajam questões econômicas preocupantes.
"ainda" é advérbio e obriga a próclise.
- B) Espera-se que até o plantio da próxima safra de verão estejam **m** melhores as condições internacionais.
O sujeito é plural: as condições internacionais.
- C) No cenário atual, **têm se** afetado os gastos familiares com o desemprego e a alta de preços.
É proibida a ênclise com verbo no particípio. A concordância é feita no plural, com "gastos".
- D) Antes da próxima safra de verão, certamente se procurarão novos fornecedores de adubo.
Temos voz passiva: "novos fornecedores de adubo" **serão procurados**.
- E) Pressionar-**se**-ão mais as famílias, caso as condições de crédito fiquem **m** piores do que o esperado.

O verbo está no futuro, não cabe ênclise; está no início da oração, não cabe próclise. Logo, só poderíamos utilizar a mesóclise, pronome no meio. Além disso, a concordância é feita com "condições", no plural.

Gabarito letra D.

11. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) A mulher sentia-se completamente exposta e questionava por que não marcara com "seu" José na saída da Avenida Atlântica.
- B) "Me dá um dinheiro para eu comer?", disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.
- C) O homem, tendo aproximado-se da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.



D) Como praticamente não deslocava-se na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente estendeu-a ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

Comentários:

A letra A está correta: a ênclise foi utilizada corretamente, por opção do autor, uma vez que nada impede o uso de próclise ou ênclise nesse caso. Não há palavra atrativa, não é o início da oração, o verbo não está no futuro nem no particípio...

Corrijamos as demais:

B) “**Dá-me** um dinheiro para eu comer?”, disse para a mulher o homem sem perna que estava apoiado numa muleta.

A próclise é proibida no início de oração.

C) O homem, tendo **se aproximado** da mulher, fez com que ela gritasse para si mesma, ao ver a enorme ferida na perna dele.

Não cabe ênclise com particípio.

D) Como praticamente não **se deslocava** na rua – era de carro de porta a porta – chegou a pensar: ele vai me matar?

"não" é palavra negativa e obriga a próclise.

E) A mulher abriu a bolsa, tirou a nota e humildemente **a estendeu** ao homem, quase pedindo desculpas por não ter trocado.

"humildemente" é advérbio e obriga a próclise.

Gabarito letra A.

12. (VUNESP / PREF. DE JUNDIAÍ-SP / 2022)

Considere as frases.

- Amendoins, pipocas, sorvetes estavam à disposição nos intervalos, e o público prazerosamente degustava os amendoins, pipocas e sorvetes.
- A polícia era chamada para intervir, e a plateia entregava à polícia o malfeitor.
- Na volta para casa, o perfume vindo dos jardins preenchia a noite, e todos sentiam esse perfume.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- A) os degustava; entregava-lhe; lhe sentiam
- B) os degustava; entregava-lhe; o sentiam
- C) degustava-lhes; o entregava; o sentiam
- D) degustava-os; o entregava; lhe sentiam
- E) degustava-os; lhe entregava; o sentiam



Comentários:

Como "pipocas, amendoins e sorvetes" traz substantivos com gêneros diferentes, utiliza-se o masculino plural: os. Como "prazerosamente" é advérbio e atrai próclise, temos: os degustava...

Entregar à polícia: a ela. O complemento é preposicionado, utiliza-se o "lhe": entregava-lhe.

Por fim, temos pronome indefinido "todos", que atrai próclise: o sentiam.

Gabarito letra B.

13. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a posição do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Atualmente, ainda considera-se um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.
- B) Se conhecendo a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.
- C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.
- D) A psicologia evolutiva tem dedicado-se a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.
- E) Jamais soube-se o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

Comentários:

A) Atualmente, ainda se considera um marco histórico o domínio de técnicas de agricultura.

"ainda" é advérbio e atrai próclise.

B) Conhecendo-se a natureza de nossos ancestrais, será possível encontrar algumas respostas.

Não se inicia oração com pronome oblíquo átono.

C) Nossa forma de organização resume-se ao que já era visto entre nossos ancestrais coletores.

A ênclise é correta, pois não há nada que a proíba. A próclise também seria correta.

D) A psicologia evolutiva tem se dedicado a desvendar a origem de aspectos da nossa natureza.

Não se utiliza ênclise com verbo no particípio.

E) Jamais se soube o período de tempo em que os humanos sobreviveram da caça e da coleta.

"jamais" é advérbio e atrai próclise.

Gabarito letra C.

14. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação do pronome na frase estão de acordo com a norma-padrão.

- a) A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares lhe aprovem.
- b) Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que justifique-o.
- c) A reforma beneficia principalmente as empresas. A nova proposta visa desonerar elas ao



pagarem salários.

d) Foi apresentado um novo imposto nos moldes da antiga CPMF. No entanto, parlamentares não o aprovaram.

e) Não pode-se prever quando haverá uma reforma tributária consolidada. O ministro ainda precisa fazer inúmeras articulações políticas.

Comentários:

A: errada. O verbo aprovar é transitivo direto, portanto, o pronome oblíquo utilizado não poderia ser *lhe*, que exerce a função de objeto indireto. O correto seria "A proposta de reforma precisa passar por modificações para que parlamentares a aprovem".

B: errada. O pronome relativo *que* é atrator. Logo, o correto seria "Houve resistência à criação de um novo imposto. É necessário esclarecer as razões que o justifique".

C: errada. O pronome pessoal reto *elas* foi usado no lugar de um pronome oblíquo. Em posição de objeto, considerando que o verbo *desonerar* é transitivo direto, o correto seria "A nova proposta visa desonerá-las ao pagarem salários".

D: correta. O pronome oblíquo *o* está antes do verbo (ocorrendo a próclise) porque não é uma palavra atratora. Além disso, esse pronome foi corretamente empregado por exercer a função de objeto direto do verbo *aprovaram*. Lembrando que *lhe/lhes* é empregado quando ocupa a função de objeto indireto.

E: errada. A palavra negativa não é atratora. Desse modo, o correto seria "Não se pode prever quando haverá...".

Gabarito: letra D.

15. (VUNESP / TÉCNICO EM GESTÃO ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (FITO SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

A) ... uma dádiva dos deuses que, infelizmente, não encontramos-a por aqui.

B) ... o suco abundante escorre pelo queixo e o doce naturalmente mescla-se ao sal em sua língua.

C) ... manipulando suas características até que transformaram-nos nesse tímido vegetal...

D) Me dou conta de que há questões mais urgentes a serem tratadas em nosso país...

E) A vida é curta, meus caros, e não podemos medir esforços para a deixar mais doce...

Comentários:

A - 'Não' é palavra atrativa. O correto seria 'não a encontramos'.

B - O advérbio 'naturalmente' é palavra atrativa. O correto seria 'naturalmente se mescla'.

C - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que nos transformaram'.

D - Não se inicia período com pronome átono. O correto seria 'Dou-me conta'

E - Em 'para a deixar', o pronome 'a' pode vir antes ou após o verbo. Alternativa correta.

Gabarito: letra E.



16. (VUNESP / ANALISTA EM GESTÃO MUNICIPAL - DIREITO (PREF SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP) / 2020)

Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua, quanto à colocação dos pronomes, a seguinte frase:

- A) ... o educador que levaria-nos até aquele emaranhado de endereços desencontrados...
- B) Se passou muito tempo, talvez quase uma hora de silêncios entre nós...
- C) Mas ainda não olhava-me.
- D) Frequentemente deparei-me com essa fome...
- E) O menino leu-me muito antes de eu a ele...

Comentários:

A - Temos um caso de próclise obrigatória, visto que o pronome relativo "que" atrai o pronome oblíquo "nos". Logo, deveria ser "... o educador que nos levaria até....".

B - Não se usa pronome oblíquo no início de frase, sempre se deve iniciar o período de forma enclítica (verbo+pronome), nesses casos.

C - Este caso é de próclise obrigatória, por isso, o erro do item. O pronome "me" deveria acompanhar o advérbio de Negação "não".

D - Estamos diante de um caso de próclise obrigatória, porque "advérbio atrai os pronomes oblíquos". A palavra "frequentemente" é um advérbio e, quando temos a apresentação do advérbio anterior ao verbo, o pronome que acompanha o verbo deve vir antes do verbo (PRÓCLISE).

E - Na frase, temos hipótese de colocação pronominal facultativa, logo, pode-se colocar o pronome tanto proclítico (antes do verbo) como enclítico (frente ao verbo). Na alternativa, a questão está correta, pois está enclítico.

Gabarito: letra E.

17. (VUNESP / ESCRITURÁRIO (PREF DOIS CÓRREGOS/SP) / 2020)

Considere as frases elaboradas.

- Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava as ideias.
- Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando esse fato, viveu na contramão do tempo.

De acordo com o emprego e a colocação dos pronomes estabelecidos pela norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas por

- A) achava-as; aceitando-o
- B) achava-as; o aceitando
- C) achava-as; lhe aceitando
- D) as achava; o aceitando



E) as achava; aceitando-lhe

Comentários:

Precisamos analisar as frases apresentadas e substituir os trechos em destaques por pronomes, observando as regras de colocação pronominal. Analisaremos as frases:

1. Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente achava (VTD) as ideias.

2. Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não aceitando (VTD) esse fato, viveu na contramão do tempo.

Observando as duas frases, chegamos à conclusão que os advérbios "simplesmente" e "não" são termos atrativos, ou seja, atraem os pronomes para antes do verbo, com isso ocorre próclise!

Portanto, ficariam assim:

"Lacan afirmava ter muitas ideias e dizia que não procurava as ideias, simplesmente as achava."

"Francisco não aceitou o fato de que o tempo passa e, não o aceitando, viveu na contramão do tempo."

Gabarito: letra D.

18. (AFAP / ASS. ADMINISTRATIVO DE FOMENTO / 2019)

A faixa "O Boto", em seu álbum "Urubu", é uma sinfonia de pios. Estão integrados com tal naturalidade à orquestração que podem nem ser "escutados" pelos menos atentos. Mas estão lá no disco, e executados pelo próprio Tom - quem mais?

Preservando as relações de sentido no contexto e respeitando as regras gramaticais, a pergunta que encerra o texto poderia ser substituída por

(A) quem mais executaria-os?

(B) quem mais executariam-nos?

(C) quem mais lhes executaria?

(D) quem mais executariam-lhes?

(E) quem mais os executaria?

Comentários:

Aqui, uma questão de uso de pronomes/colocação pronominal. "Quem" é um pronome interrogativo, então atrai próclise. Além disso, em "executar os pios", por haver um complemento sem preposição, "os pios" deveria ser substituído por: "os", antes do verbo. Assim, a única forma correta entre as opções seria: quem mais os executaria? Gabarito letra E.

19. (COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

... enfim, gente do povo que ia colonizar as novas terras conquistadas para o Império.

Mantendo-se a correção e o sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:

A) colonizá-la



- B) colonizando
- C) colonizá-las
- D) colonizá-lo
- E) colonizá-los

Comentários:

Veja que "as novas terras conquistadas" é complemento do verbo colonizar e o núcleo desse complemento ("terras") está flexionado no plural e no gênero feminino.

Por esses motivos, o pronome que substituir o trecho deve ser do caso oblíquo (pois irá ocupar a posição de objeto) e deve ser flexionado no plural e no feminino.

Dentre as alternativas propostas, a única que atende todos os requisitos para manter a correção e o sentido é COLONIZÁ-LAS. Gabarito: letra C

b) "Que" é conjunção integrante e introduz uma oração com função de objeto direto:

Descobri [que (mulungu) também é conhecido pelo nome de flor-de-coral]

Descobri [ISTO]

c) "Que" é pronome relativo e retoma "aleia imponente".

d) "Que" é pronome relativo e retoma "quantidade de mulungus".

e) "Que" é pronome INDEFINIDO: com QUAL alegria...

Gabarito: letra B.

20. (AUDITOR DE CONTROLE INTERNO (PREF CHAPECÓ/SC) / 2019)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono, assinalar a alternativa INCORRETA:

- A) Isso nos deixa confiantes.
- B) Diga-me a verdade.
- C) Não disseram-nos o assunto da reunião.
- D) Nada me faz ir àquela festa.

Comentários:

Não disseram-nos o assunto da reunião.

A ênclise é incorreta neste caso, pois há a presença da partícula atrativa (a palavra "não" atrai o pronome) que atrai o pronome. O correto seria: "*Não nos disseram o assunto da reunião*".
Gabarito: letra C.

21. (VUNESP / FISCAL DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - SSPC (PREF VALINHOS/SP) / 2019)

A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- A) Não importa de onde o torcedor vem, é preciso que aproximemo-lo do seu clube do coração.
- B) O torcedor, ao não aproximar-se do clube, é alijado do seu pleno direito de torcida.



- C) Os preços impeditivos assustam os torcedores e geralmente mantêm-nos longe dos estádios.
- D) Iniciativas de redução de preço das entradas são bem-vistas, e mais clubes estão copiando-as.
- E) A entrada com preço reduzido parece ser uma tendência e quem usa-as mais é o torcedor mais carente.

Comentários:

- A - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'é preciso que o aproximemos'.
 - B - 'Não' é palavra atrativa. A banca não considera a possibilidade de ênclise ao verbo no infinitivo. Portanto, o correto seria 'ao não o aproximar'.
 - C - 'Geralmente' é palavra atrativa (advérbio). O correto seria 'geralmente nos mantêm'.
 - D - Não há nada que proíba próclise ou ênclise ('estão copiando-as'). Alternativa correta.
 - E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'e quem as usa'.
- Gabarito: letra D.

22. (UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a colocação do pronome oblíquo obedece aos ditames da norma-padrão é:

- A) Abri o estojo, cheirando-o por um longo tempo.
- B) Seria-lhe útil ter um notebook de última geração.
- C) Me fascinou reviver o tempo de minha primeira infância.
- D) O que lembrou-lhe o estojo escolar foi o novo notebook.
- E) Conforme abria-o, sentia seu cheiro agradável cada vez mais forte.

Comentários:

- A) Temos um caso no qual a colocação pronominal está perfeita, pois é proibido posicionar o pronome oblíquo átono logo após a vírgula, ou seja, a ÊNCLISE foi usada corretamente "cheirando-O". Alternativa correta.
 - B) É proibido o uso do pronome após verbos no futuro "seria" e também não podemos usar a forma "LHE seria". A forma mais adequada é "seria útil A ELE(A) ter...". Incorreta.
 - C) É proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono. A forma adequada é "fascinou-ME". Incorreta.
 - D) O "que" é um pronome relativo cuja função é retomar o pronome demonstrativo "o" (O que = AQUILO que), ou seja, o pronome relativo é uma clássica palavra atrativa e a forma adequada é "o que LHE lembrou". Incorreta.
 - E) A conjunção "conforme" também é uma palavra atrativa, uma vez que as conjunções subordinativas são palavras atrativas. A forma adequada é "conforme O abria". Incorreta.
- Gabarito letra A.

23. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes atende à norma-padrão da língua



portuguesa.

- A) Sempre nos iludiram com a ideia de felicidade absoluta.
- B) As pessoas que limitam-se ao consumismo não são felizes.
- C) Embora iludissem-me com aquelas promessas, não acreditei.
- D) Nunca deve-se acreditar na ideia de felicidade constante.
- E) Quem perde-se em ilusões a respeito de felicidade, sofre mais.

Comentários:

A - 'Sempre' é advérbio e, portanto, palavra atrativa. A próclise é obrigatória ("Sempre nos..."). Alternativa correta.

B - 'Que' é palavra atrativa. O correto seria 'que se limitam'.

C - 'Embora' é palavra atrativa. O correto seria 'embora me iludissem'.

D - 'Nunca' é palavra atrativa. O correto seria 'Nunca se deve'.

E - 'Quem' é palavra atrativa. O correto seria 'Quem se perde'.

Gabarito: letra A.

24. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Em conformidade com a norma-padrão da língua, o trecho equivalente ao destacado em – ... o segundo macaco não conseguia alcançar a Lua. –, com a expressão a Lua substituída pelo pronome correspondente, é:

- A) conseguia alcançar-la
- B) lhe conseguia alcançar
- C) conseguia-na alcançar
- D) conseguia-lhe alcançar
- E) a conseguia alcançar

Comentários:

Observando a oração, notamos a presença da palavra negativa "não", que atrai próclise do pronome átono. Note também que o verbo "alcançar", com o sentido de "chegar a", é um verbo transitivo direto. Dessa forma, o pronome que substitui corretamente o complemento "a Lua" é "a".

Gabarito: letra E.

25. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal do enunciado atende à norma-padrão.

- A) E dos 8,8 milhões que matricularam-se, 700 mil abandonaram a escola antes do final do ano letivo.
- B) De acordo com o estudo, gera-se um acréscimo salarial médio de R\$ 35 mil ao longo da vida



com a conclusão do ensino médio.

C) As evidências mostram que trabalhadores mais qualificados realmente tornam-se mais produtivos e atraem mais investimentos.

D) Se vê que há muito a fazer na educação, com planejamento, competência e coordenação em várias frentes.

E) Com a evasão escolar, existe o custo individual que cada jovem que não forma-se academicamente sofre.

Comentários:

A - Caso de próclise: 'que se matricularam'

B - Recomenda-se ênclise ao iniciar orações após vírgula ou ponto e vírgula: 'gera-se...'

C - Caso de próclise: 'realmente se tornam...'

D - Caso de ênclise: 'Vê-se...'

E - Caso de próclise: 'cada jovem que não se forma...'

Gabarito: letra B.

26. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS (SP) / 2019)

Considerando as regras de concordância nominal, regência verbal e de colocação pronominal da norma-padrão, assinale a alternativa em que o trecho destacado em "... elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período." está corretamente substituído.

A) elementos que facilitam-nas.

B) elementos que facilitam-lhe.

C) elementos que os facilitam.

D) elementos que lhes facilitam.

E) elementos que a facilitam.

Comentários:

A - Verifica-se erro na alternativa ao utilizar o pronome no plural para substituir a expressão no texto. A forma correta deveria ser no singular para concordar com "a compreensão da história". Além disso, 'que' é palavra atrativa.

B - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

C - Para haver concordância em gênero e número, o pronome oblíquo correto deverá ser 'a'.

D - 'Facilitam' é transitivo direto; o pronome oblíquo correto é 'a': a facilitam.

E - Alternativa correta.

Gabarito: letra E.

27. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.



- A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.
- B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.
- C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.
- D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.
- E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

Comentários:

- A - Como o verbo está antecedido de um advérbio, o pronome oblíquo deve permanecer anteposto do verbo, ou seja, em próclise.
- B - É proibido iniciar oração com pronome oblíquo átono. Nesse caso, o correto é o uso da ênclise, ou seja, o pronome ficará depois do verbo.
- C - Há uma locução verbal e o verbo principal está no particípio. Nesse caso, o pronome deverá permanecer em próclise; pois o verbo no particípio nunca aceita ênclise.
- D - Veja que a oração é iniciada por um verbo, portanto está correto o uso da ênclise.
- E - Há um verbo no futuro do pretérito, nesse caso, o correto é o uso da mesóclise.
- Gabarito: letra D.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.